



ATA DA 1ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 10 DE DEZEMBRO DE 2021
ATA Nº 03/2021-2025

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Doutor Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária Ana Margarida Infante Carmo e como 2º. Secretário Mário João Rodrigues Gomes. -----

Com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 01/2021-2025; -----
2. Aprovação da Ata n.º 02/2021-2025; -----
3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2021-2025 - Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia; -----
4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 7/2021–2025 – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia da União de Freguesias – Compromissos Plurianuais – Artº 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro – Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto Lei nº 127/2012 de 21 de junho; -----



5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 23/2021-2025 – Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2021 e 2.ª Revisão às GOP; -----

6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 25/2021-2025 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2022; -----

7. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 26/2021-2025 – Aprovação do Mapa de Pessoal para 2022; -----

8. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 33/2021-2025 - Eleição do representante da Assembleia de Freguesia na Comissão Municipal de Saúde; -----

9. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 20 de novembro de 2021. -

ABERTURA -----

---- Pelas 20 horas e 15 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1.ª Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia das Freguesias.-

---- **Pelo Movimento IN-OV** – Sofia Isabel Silva Mateus Almeida, Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, Nuno Filipe Ramos Gonçalo, Ana Rita Esteves Amaro, Sandra Veríssimo Ferreira Costa, Hugo Alexandre Jesus Afonso, Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon e Valdemar Pedro Câmara de Almeida. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – Gustavo Caldeira Almeida Faria e Maria Inês Lemos Borges Parente. -----

---- **Pelo Partido Social Democrata** – Nuno André Londrim Antunes da Cunha e Joana Santa Marta. -----

---- **Pela Coligação Evoluir Oeiras** – Teresa Maria Belmonte Travassos e Luís Filipe Baptista Pinho. -----

---- **Pelo Coligação Democrática Unitária** – António Monteiro Espírito Santo. -----

---- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

---- **Pelo Partido Pessoas, Animais e Natureza – Nuno Maria Gentil Carrilho Costa.**

---- **Pelo Partido Chega – Miguel Nunes Silva.** -----

--- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, Tesoureira, Cátia Pereira Franco Bonito, e respetivos Vogais, Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, João Miguel Marques Freire e Maria Alexandra Brito Leite. -----

O Senhor Adalberto Gomes Monteiro, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Hugo Alexandre Jesus Afonso. -----

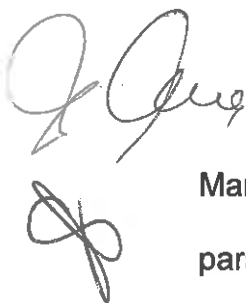
A Senhora Maria Elisabete Gonçalves Joaquim, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Luísa Maria Ferreira Barragon. -----

O Senhor Bruno Manuel dos Santos Rodrigues, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Valdemar Pedro Câmara de Almeida. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Como sabem é obrigatória a utilização em todo tempo de máscara facial, mesmo durante a intervenção e peço-vos que respeitem o espaço físico entre cada um de vós. -----

A Mesa chama a atenção que os eleitos Miguel Campos do IN-OV e a Joana Santa



Marta do PSD estiveram ausentes do ato de instalação, apresentando justificações para a situação. Assim sendo para que possam tomar posse para as suas funções, para que foram democraticamente eleitos, a Mesa irá proceder à verificação da sua identidade e legitimar a presença nesta Assembleia, portanto a partir deste momento ficarão legitimados como membros eleitos. Peço por favor que venham à Mesa para mostrar a vossa identificação. A Mesa recebeu a identificação da Joana Santa Marta de Faria Leal e do Senhor Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos que estão corretos. Muito obrigado sejam bem-vindos. -----

Vamos então dar início aos trabalhos com o período dedicado à intervenção do público, há alguma inscrição prévia do público? Não há inscrições. -----

Antes de passarmos ao PAOD, queria propor o seguinte: no sentido de regularizar a capacidade de intervenção de todos os eleitos e, porque o nosso Regimento não compreende a atual descrição de forças e grupos nesta Assembleia, facto este que tornaria impossível no PAOD, por não atribuir tempos às novas forças e atribuir tempos errados às presentes, proponho que votemos desde já o ponto três da nossa agenda e desta forma garantimos a formalização e a normalização regulamentar sem atropelos ao Regimento, caso estejam de acordo, o ponto três da ordem do dia seria já votado. Desta forma, estaríamos disponíveis com os tempos corretos para que pudéssemos avançar, não impedirá que quando chegarmos ao ponto três da nossa agenda, faça referência às várias propostas que chegaram à Mesa. -----

3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2021-2025 - Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia; -----

O que vamos votar é exclusivamente os tempos que foram atribuídos, não vamos alterar rigorosamente mais nada. Houve uma proposta que foi enviada por oito

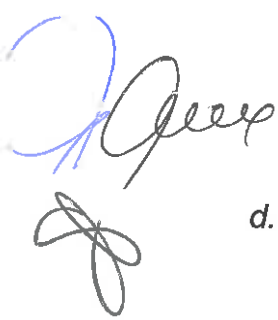
elementos, seis do grupo IN-OV e dois do PSD no sentido de atribuir uma nova contagem de acordo com os tempos que foram disponibilizados de início. -----

De qualquer forma vou apenas sumarizar o seguinte o nosso PAOD tem sessenta minutos, tem de ser dividido por vinte e um elementos, cada um tem três minutos atribuídos, é a regra. A partir daí cada um desses três minutos são atribuídos às forças políticas, se uma força tem dois elementos é fácil, passa a ter seis minutos para falar, se uma força tem três elementos tem nove minutos. -----

O que está proposto, e assim sendo, o IN-OV tem onze elementos, ficaria com trinta e três minutos, o que não tem lógica, abdicamos disso e ficamos com trinta minutos.-

“Proposta de distribuição de tempos da Assembleia da UFOPAC para o mandato 2021/2025 – (ANEXO UM)

1. *Considerando que:*
 - a. *O atual Regimento da Assembleia de Freguesia foi aprovado em reunião de 27 de junho de 2018 e constitui uma norma interna onde constam as regras da respetiva organização e funcionamento deste órgão deliberativo;*
 - b. *A 21 de outubro de 2021, procedeu-se ao ato de instalação da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias de acordo com os resultados das eleições realizadas a 26 de setembro de 2021;*
 - c. *A 21 de outubro de 2021, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, após o ato de instalação para o quadriénio 2021-2025 e de acordo com a legislação vigente, para dar posse aos cidadãos eleitos;*



d. O artigo 24.º do Regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) sob a epígrafe "Uso da Palavra" estabelece as condições em que será concedido o uso da palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para tratamento de assuntos de interesse local, a conceder no Período de "Antes da Ordem do Dia" (PAOD), por tempo não superior a 60 minutos, de acordo com a tabela referida no artigo, elaborada de forma proporcional ao número de membros de cada bancada, respeitando o tempo mínimo de 3 minutos.

Assim, torna-se, por necessário proceder à alteração da subalínea a.I), da alínea a), do n.º 1 do artigo 24.º do referido Regimento de forma a torná-la consentânea com os resultados das eleições realizadas a 26 de setembro de 2021, propondo-se nova distribuição de tempos, de forma proporcional ao número de membros de cada bancada, respeitando o tempo mínimo de 3 minutos:

IN-OV – 30 minutos

PS – 6 minutos

PSD – 6 minutos

EVOLUIR OEIRAS – 6 minutos

CDU – 3 minutos

IL – 3 minutos

PAN – 3 minutos

CHEGA – 3 minutos

Os subscritores:

Miguel Campos IN-OV

Sofia Mateus de Almeida – IN-OV

Nuno André Cunha – PSD

Joana Santa Marta – PSD

Nuno Filipe Ramos Gonçalo – IN-OV

Maria Elisabete Gonçalves Joaquim – IN-OV

Sandra Veríssimo Ferreira Costa – IN-OV

Bruno Manuel Santos Rodrigues – IN-OV”

Vamos proceder desde já à votação do ponto três através desta proposta por braço no ar. -----

**3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2021-2025 -
Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia; -----**

A Proposta de Distribuição de Tempos da Assembleia da UFOPAC para o mandato 2021/2025, foi aprovada com 19 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto do Chega + 1 voto do PAN), uma abstenção (1 voto da CDU). O elemento da Iniciativa Liberal estava fora da sala. -----

Muito obrigado. Chegaram à Mesa uma série de propostas, a primeira é uma moção que vem do Chega e foi em devido tempo enviada para apreciação de todos os presentes. Vou desde já propor a sua aceitação para discussão nesta Assembleia por braço no ar. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Maria Gentil Carrilho Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

É possível ler? -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Será introduzida na ata. Não se importa, pode ler? -----

---- Interveio a Senhora Mónica Albuquerque para dizer o seguinte: -----




“Moção Partido Chega – (ANEXO DOIS)

Celebração do 25 de Novembro de 1975: Em 25 de Novembro de 1975, o Regimento de Comandos da Amadora, apoiado por grupos organizados de civis e militares espalhados por todo o país, travaram aquela que foi uma tentativa de implementação de uma ditadura com contornos perigosos para a democracia defendida e que esteve na origem do 25 de Abril de 1974.

Os valores de Abril sofreram ao longo de um ano um duro golpe que pela força, determinação e valentia demonstrada pelo Regimento de Comandos da Amadora e pelos seus apoiantes não vingou e felizmente para o nosso país, não poderia sequer ter vingado.

Passados 46 anos, a data do 25 de Novembro continua a ser ocultada da história de Portugal, facto esse que o CHEGA repudia.

Devemos celebrar a história não apenas quando a mesma é associada ao partido A ou B. História é história e não pode ser apagada! Nós, assim como outras forças políticas, entendemos o 25 de Novembro como a reposição dos valores originais de Abril!

Nesse sentido, os eleitos nesta Assembleia vêm propor a realização de uma cerimónia oficial da data do 25 de Novembro, com o mesmo respeito e dignidade da celebração de outras datas com semelhante importância, como a do 25 de Abril.

A ser aprovada, a presente moção deve ser remetida a:

Presidente da Câmara Municipal e respetivos vereadores.

Presidente da Assembleia Municipal e respetivos deputados Municipais.

Presidentes das Assembleias de Freguesias do Concelho Assembleias de Freguesias do Concelho Grupos Parlamentares na Assembleia da República

Associação de Comandos

Miguel Nunes Silva

Membro da Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias”

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Desde já vou colocar à votação a sua aceitação para discussão nesta Assembleia por braço no ar. -----

A aceitação da Moção para discussão foi recusada, com 3 votos a favor (1 voto do IN-OV, Senhor Presidente da Mesa + 1 voto do IL + 1 voto do Chega), 12 abstenções (9 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 1 voto do PAN) e 5 votos contra (2 votos do PS + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU), o Senhor Valdemar Câmara Almeida do IN-OV estava ausente. -----

---- Interveio o Senhor António Monteiro Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente, gostaria de fazer uma declaração de voto. -----

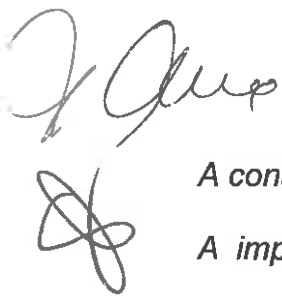
“Declaração de Voto da CDU - Moção Proposta para Aprovação pelo Partido CHEGA – (ANEXO TRÊS)

A caraterização do período compreendido entre o 25 de Abril de 1974 e o 25 de Novembro de 1975 como tendo sido (cito a moção) “(...) uma tentativa de implementação de uma ditadura com contornos perigosos para a democracia” (fim de citação) merece, por parte da CDU, total discordância e repúdio.

De facto, se considerarmos os acontecimentos políticos desse período:

A libertação de todos os presos políticos das prisões, 2 dias depois do 25 de Abril, pela pressão popular contra as intenções do então designado e não eleito Presidente da República;

A consagração do fim da censura e da liberdade de imprensa;



A consagração do direito de reunião e de manifestação;

A implementação de múltiplas medidas de carácter social, com destaque para a implementação do Salário Mínimo Nacional;

O fim da guerra colonial;

E poderia continuar a enumerar muitos outros avanços civilizacionais, desenvolvidos nesse período, na sequência do 25 de Abril de 1974.

Pelo acima exposto, no entender da CDU, carece de qualquer legitimidade essa afirmação contida na moção do Chega, sem ser suportada em qualquer facto ou análise histórica rigorosa, na linha das "fake news" veiculadas nas redes sociais e de análises de comentadores sem qualquer tipo de isenção e rigor na análise desse período e que pululam nos meios de comunicação social.

Pelo exposto, o voto da CDU é de repúdio e contra a aprovação desta moção.

Oeiras, 10 de Dezembro de 2021

A CDU – Coligação Democrática Unitária

António do Espírito Santo"

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhor Gustavo Faria do PS. -----

--- Inteiro o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente não propriamente fazer uma declaração de voto, peço desculpa só para dar uma nota, tenho todo o respeito pela sua decisão da não leitura destas propostas, de qualquer forma chamo a atenção para o facto, mesmo que os membros desta Assembleia tenham recebido por email, não foi o meu caso porque tive uma avaria no email e não recebi, mas há publico presente, isto é uma sessão pública, acho que todas as propostas devem ser dadas conhecimento ao público. Obrigado e desculpe. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Também quero subscrever o que o Gustavo disse, mas gostava que explicasse porque é que pediu ao publico para ler e não é a Assembleia que lê? Não compreendi isso. O publico não sabe o que é que estamos a votar, acho que era importante que se lesse, ao nível procedimental parece-me muito estranho pedir ao publico para vir ler. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É uma belíssima forma de tornar o publico mais perto de nós, se fosse sempre assim, era bem melhor. -----

Tenho aqui duas propostas do PS, estas não foram enviadas atempadamente para ninguém e peço-vos que o façam, porque isso sim faz com que os trabalhos sejam muito mais céleres, muito obrigado. -----

“Proposta do PS – (ANEXO QUATRO)

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UFOPAC

O Partido Socialista, vem propor a inclusão no Regimento desta Assembleia da realização de três Assembleias extraordinárias, anuais, descentralizadas, uma em cada Freguesias integrada na União, Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.

Pelo Partido Socialista

Gustavo Faria

Inês Parente

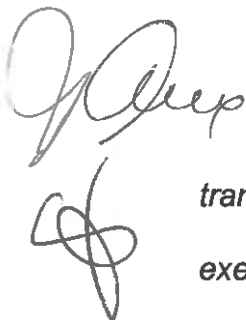
Oeiras, 10 de dezembro de 2021”

Esta é uma proposta para alteração do regimento. A segunda vem também do PS. --

“Proposta do PS – (ANEXO CINCO)

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UFOPAC

O Partido Socialista, vêm propor a inclusão no Regimento desta Assembleia da



transmissão Streaming das Assembleias de Freguesia e reuniões públicas do executivo, permitindo o acesso e envolvimento de toda a população.

Pelo Partido Socialista

Gustavo Faria

Inês Parente

Oeiras, 10 de dezembro de 2021”

É também uma proposta para alteração do Regimento. Já que estamos em propostas de alteração do Regimento, a CDU também entregou uma proposta. Alguém do público está interessado em ler esta proposta? Ninguém está disponível, obrigado pela vossa participação. -----

“Proposta da CDU – Proposta de Alteração. (ANEXO SEIS)

• art. 7, ponto 1 – Perdem o mandato os membros da Assembleia que:

alínea c)

Tendo por objetivo adequar o Regimento da Assembleia da UFOPAC à realidade atual que contempla a possibilidade de concorrerem às eleições autárquicas, para além de partidos, movimentos de cidadãos que vêm assumindo progressiva relevância ao nível do poder autárquico, a CDU propõe que se proceda à seguinte alteração:

Onde se lê:

“Após eleição se inscrevam em partido diverso daquele pelo qual foram apresentados a sufrágio eleitoral.”

Alterar para: “Após eleição se inscrevam em partido ou movimento de cidadãos, diverso daquele pelo qual foram apresentados a sufrágio eleitoral.”

• art. 29º - Comissões – Constituição e competências

Ponto 1 – alínea a)

Dada a possibilidade de representação nesta assembleia de partidos ou movimentos de cidadãos com um único eleito, o que inviabilizaria a participação desses partidos ou movimentos de cidadãos em mais que uma das comissões que possam vir a ser constituídas, a CDU propõe que se proceda à seguinte alteração:

Onde se lê:

“Apenas os eleitos poderão ser membros destas comissões, podendo ser substituídos de acordo com o artigo 9º deste regimento”.

Alterar para:

“Apenas os eleitos poderão ser membros destas comissões, podendo delegar a sua representação num membro da lista em que o eleito foi sujeito a sufrágio, delegação essa sujeita à aprovação da Assembleia de Freguesia”

Oeiras, 10 de Dezembro de 2021

CDU – Coligação Democrática Unitária

António do Espírito Santo”

Estou a ler todas as propostas que têm a ver com alterações do Regimento, porque há aqui um ponto importante que passarei a explicar a seguir.

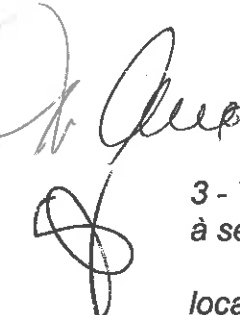
O Evoluir Oeiras também apresentou uma proposta para alteração do regimento.

“Proposta do Evoluir Oeiras – (ANEXO SETE)

Relativamente à Proposta de deliberação nº 1/2021-2025 - Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia da UFOPAC, propomos alteração para que conste do regimento os seguintes pontos:

1 – Inclusão do Direito de Petição conforme o artigo 52º da Constituição da República Portuguesa.

2 – Inclusão do direito de cada força política representada nesta assembleia, de agendar uma sessão extraordinária por ano de mandato com respetiva ordem de trabalhos.



3 - *Transmissão das sessões desta assembleia em direto, em formato áudio e vídeo, à semelhança do que acontece com a Assembleia Municipal e tendo em conta que o local onde as assembleias irão decorrer dispõe dos meios técnicos necessários, permitindo assim um maior envolvimento de todos os cidadãos.*

Oeiras, 10 de dezembro de 2021

Teresa Belmonte Travassos

Luís Pinho”

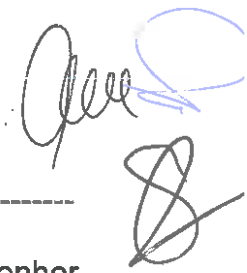
Tenho a dizer o seguinte; o nosso Regimento atual expressa muito bem quais são as condições que têm que ser cumpridas para que haja uma proposta de alteração a esse mesmo Regimento e uma das coisas que está bem expressa no regimento para quem não conhece ainda, tem a ver com o artigo nº 34 do nosso Regimento da alínea 1) e 2) em que, e como o público não tem o Regimento o art.º 34, diz o seguinte:

- 1 – *O presente Regimento poderá ser alterado pela Assembleia, por iniciativa de, pelo menos, um terço dos seus membros.*
- 2 – *As alterações do Regimento devem ser aprovadas por maioria absoluta do número legal dos membros da Assembleia em efetividade de funções.*

Ou seja, se vocês me entregarem estas propostas todas juntas, por um grupo que perfaça pelo menos sete elementos, tenho um terço da Assembleia e terei todo o gosto porque é assim que manda o regimento em fazê-lo. Portanto, ficará para uma próxima reunião, mas por favor façam dessa forma. -----

--- Intveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente posso fazer um ponto de ordem à Mesa? Antes de mais boa noite a todos, Peço desculpa não pude estar presente na sessão de instalação, o meu nome é Miguel Campos e faço parte do grupo IN-OV e, portanto, queria cumprimentar todos os novos colegas da Assembleia, o público presente, o



Executivo e também a Mesa. -----


Senhor Presidente o ponto de ordem que queria fazer é o seguinte; o Senhor Presidente provavelmente está a falar das propostas que foram lançadas por diferentes grupos políticos para a revisão ou propostas de alteração ao Regimento desta Assembleia, mas no fundo não era necessário, porque este tema não pode ser tratado aqui, apesar de amavelmente ter informado a todos os presentes inclusive o público, derivado ao primeiro ao ponto anterior. Efetivamente isto tem que ser tratado em reunião de líderes previamente, cada grupo ou um conjunto de grupos ou três ou dois grupos têm que propor que querem fazer esta alteração e aí sim, abre-se um ponto de ordem para tratar desta situação, algo que não aconteceu hoje. Portanto a minha sugestão é que se proponha que em próxima reunião de líderes, se possa colocar essas questões e acredito que todos estamos a crescer e aprender para aplicarmos a melhor forma de proceder nestas Assembleias e por isso, apesar de amavelmente o ter feito, acho que não era necessário e é importante que cumprimos também essa regra, estas propostas não se vão perder por serem discutidas mais à frente, poderão até ter outra maturação e até ter outro envolvimento de outras forças, sugeria que este ponto de ordem fosse considerado. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado Miguel compreendo perfeitamente, aceito o ponto de ordem e agradeço. Acho é que grande parte de vocês está numa fase inicial, e portanto vejo-me na obrigação de ter que vos avisar exatamente das regras e de fazer com que as coisas que possam caminhar, não seria correto da minha parte, não vos dar esta informação e não vos propor que de facto, façam as coisas de acordo com o Regimento para que todos possamos fazer as coisas de acordo com as regras. Era



só isto obrigado. -----



Vamos avançar para o PAOD, queiram se inscrever por favor. Vou dar a palavra ao Senhor Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, boa noite mais uma vez a todos. Há pouco antecipei-me, queria nesta primeira intervenção apresentar os cumprimentos que já os apresentei, não me vou repetir. Aproveito este período antes da ordem do dia, a minha primeira intervenção no fundo já é a segunda, desejar que estes quatro anos que se avizinham, sejam anos produtivos para a nossa Assembleia. No meu caso pessoal é o quarto mandato nesta Assembleia, ainda antes da União estava na Assembleia da Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, mas não gostava de deixar passar este momento, sem dar nota da configuração nova que existe nesta Assembleia, é sempre salutar, existem novas forças, existem com certeza também novas ideias para debatermos, acho que é importante, é saudável, espero que o possamos fazer da melhor forma para servir os nossos fregueses, dentro das expectativas que eles depositaram na confiança dos votos que nos elegeram. -----

Queria só dar uma nota muito breve sobre um assunto para quem já está nas Assembleias do mandato anterior, ouviu falar muitas vezes e que isso tornou aqui e poderá ser um tema que volte a ser falado, mas é só para dar conta de uma iniciativa que pode alterar um bocadinho a configuração da perspectiva que existia até aqui. A União de Freguesias tinha um posto de correios digamos assim, à sua responsabilidade até uma certa data. Efetivamente o Executivo entendeu derivado à situação do contrato que existia e da forma como os CTT abordavam o negócio e não o serviço aos cidadãos, tinham métricas de negócio, tinham um cariz muito mais privado do que propriamente de serviço público, aparentemente o governo vai lançar

uma iniciativa que vai atribuir serviços CTT, a umas mini lojas do cidadão que serão apoiadas pelo próprio governo nas freguesias. Isso altera um bocadinho a ideia que existia até aqui e aquilo que saiu enquanto notícia, ainda não com todos os detalhes, afigura que poderá haver as tais mini lojas do cidadão e que venha colmatar a falha que podia existir ao vazio do serviço de correios, mas de uma forma aparentemente mais justa e não de cariz de negócio, em que os CTT derivado à sua configuração acionista que alterou naquilo que era no passado, passou a aplicar às suas lojas. Este é um tema que falámos muito recorrentemente, antecipo-me a dizer que possivelmente, nesta reconfiguração e neste serviço integrado numa mini loja do cidadão, poderá fazer mais sentido e poderá haver condições mais justas para que esse serviço também seja disponibilizado aos nossos fregueses e para já era tudo. Agradeço a palavra. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, dou a palavra seguidamente ao Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. É a primeira vez que aqui estou, desejo que tudo corra muito bem e que nós trabalhemos em prol das nossas freguesias. -----

O que venho falar é sobre os CTT e começo assim; Senhor Presidente da Assembleia da UFOPAC, Senhores membros da Assembleia, permita-me Senhor Presidente que me dirige por seu intermédio à Senhora Presidente da Junta o seguinte; a população de Caxias encontra-se desde abril de 2020 sem serviços de correios na sua freguesia, era então 1.600 (mil e seiscentos) utentes em média por mês, entre os quais sobressaem os cerca de 200 (duzentos) pensionistas e idosos que recebem as suas pensões através dos CTT, a vertente do serviço público de

proximidade é uma componente bem patente desse serviço. Ainda que a empresa juridicamente se tenha transformado numa empresa privada, aliás essa componente de serviço público está na base da avença mensal prevista no protocolo celebrado com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, atribuída aos cerca de 900 (novecentos) postos de CTT que presentemente funcionam em instalações de outras tantas Juntas de Freguesia de norte a sul do País, inclusive no concelho de Oeiras. A empresa CTT vê com bons olhos a reabertura do posto em Caxias, já que os seus clientes desviados para as estações de Correios de Paço de Arcos e Oeiras provocaram a descida da qualidade do atendimento dessas estações. A reinstalação no espaço disponibilizado para o efeito pela Junta de Freguesia de Caxias, nos moldes anteriores ao seu fecho em 2019 satisfaziam a população e a própria empresa, existindo confortável base financeira na UFOPAC como atestam os valores constantes da proposta agendada para a presente ordem de trabalhos. Apelamos à Senhora Presidente da Junta e ao IN-OV que reconheça o bom fundamento da reabertura deste serviço, bem como o seu ganho social, face ao acréscimo marginal de despesa que ela acarreta e pedimos à Senhora Presidente da Junta que desencadeie quanto antes, as diligências junto dos CTT para a sua pronta operacionalização, estamos convencidos pelos esforços anteriores no mesmo sentido, empreendido por outras forças políticas e pelas mais diversas posições públicas assumidas na tomada de posse dos novos eleitos que a reabertura do posto dos CTT nas instalações da Junta de Freguesia de Caxias, obterá um larguíssimo apoio político, se não mesmo a unanimidade assim a maioria também o queira. O grupo político Evoluir Oeiras está disponível para ajudar a viabilizar o regresso deste serviço público à freguesia de Caxias, no que para tal possa ser útil. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, seguidamente dou a palavra ao Senhor Gustavo Faria do PS, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa há bocado fiz uma intervenção, não me apresentei, sou o Gustavo Faria o primeiro eleito do Partido Socialista e já tenho algumas intervenções nesta Assembleia e venho fazer mais uma pequena intervenção, relativamente ao estado da nossa freguesia e descansar a Senhora Presidente, desta vez não vou falar dos CTT, já alguém se adiantou não vale a pena chover no molhado, esperemos que tenha finalmente uma solução. -----

Gostava de colocar aqui algumas questões ao Executivo, às quais agradeço uma resposta logo que possível, se não for possível hoje, logo que o Executivo possa fornecer uma indicação. -----

Uma chamada de atenção para o que se passa na Rua Conde das Alcáçovas, em Paço de Arcos, é a rua dos "Queques da Linha" não sei se identificam, passo ali regularmente, tanto de manhã como ao fim do dia há uma fila de autocarros parada que vai até uma zona de lomba de estrada e o último autocarro está parado em cima de uma passagem de peões, de noite ou ao cair da tarde não tem visibilidade rigorosamente nenhuma, com a chuva ainda pior, a passagem de peões fica perto de um infantário/ escola, o que torna extraordinariamente perigoso aquela zona, os automobilistas que não veem tem obrigatoriamente que ultrapassar uma fila de autocarros intermináveis, são alguns sete ou dez autocarros todos seguidos e como digo, o último está sempre em cima da passagem de peões, está lá marcado o sítio de paragem, mas está mal marcado e portanto chamava a atenção para o facto de aquilo ter de ser resolvido, sob pena de qualquer dia haver um acidente grave e a



culpa fica solteira. -----

Uma segunda questão tem a ver com o estacionamento na zona histórica de Paço de Arcos, isto também é uma coisa que já se fala há muitos anos, já ouvi muitas promessas desde os anteriores Executivos, tanto da Junta como da Câmara que o problema ia ser resolvido, o que é facto é que cada vez está pior particularmente no verão com as esplanadas e com a situação pandémica que vivemos, em que houve uma explosão de esplanadas, assisti às mesas com as pessoas a comerem e os automóveis a fazerem gincanas por meio das mesas, onde as pessoas estavam sentadas tranquilamente. Portanto isto tem que ser alterado, já foi prometido naquela zona onde era para ser feita a central de camionagem dos autocarros, ser aberto ali um parque de estacionamento; continua tudo parado, é urgente arranjar uma solução particularmente para as pessoas idosas que moram naquela zona, que são a grande maioria e não têm sítio para parar os carros. Mais problemática ainda, é que há zonas em que nem sequer tem acesso para uma ambulância, é muito urgente dar tratamento a este assunto. -----

Outra situação que se passa aqui na nossa União de Freguesias e que também é gravíssima, é na zona do Bairro Joaquim Matias mais conhecido pelo J. pimenta que também é uma coisa completamente inadmissível, o estacionamento especialmente à noite é complicadíssimo, as pessoas que moram ali não têm sítio para parar os carros e também era uma coisa que devia ser olhada com olhos de ver e tentar resolver o problema. -----

Outra questão tem a ver com o desnivelamento da marginal na zona da praia de Santo Amaro de Oeiras, houve uns ameaços de que a obra ia avançar e a pergunta que deixo aqui é; quando é que está previsto o início da obra, agradeço à Senhora Presidente, que colocasse esta questão na Assembleia Municipal quando é que está

previsto o início e o termo da obra. -----

E por fim, pergunto ao Executivo se tem alguma coisa a adiantar relativamente à situação do Bairro do Marchante em Caxias, para quando a instalação do serviço de saneamento básico, já pago pelos moradores há uma quantidade de anos e há provas disso, foram pagos os serviços de ligação aos esgotos pelos moradores, até hoje continuam a ter esgotos a céu aberto. E outra situação que agora está a acontecer recentemente, é que paredes meias com o bairro e numa terra na qual terá sido vendido a um grupo, segundo consta indiano ou chinês penso que é indiano, foi criada uma lixeira onde são depositadas botijas de gás, garrafas de oxigénio velhas e provavelmente vazias, presume-se e outros artigos de sucata não identificável, era urgente que alguém tomasse conta desta situação, pode qualquer dia haver ali um problema grave. Para compor tudo isto, os habitantes do bairro, proprietários das casas, idosos e cansados são constantemente abordados pela Polícia Municipal por razões de menor importância, - porque tem o muro levantado cinquenta centímetros mais do que devia, porque tem uma rede e não deviam ter - portanto chamo a atenção para isto que deve ter uma atenção muito especial. Obrigado. -----


---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, seguidamente a Mesa dá a palavra ao Senhor Valdemar Almeida do IN-OV, faça o favor. -----

---- **Inteiveio o Senhor Valdemar Almeida do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhor Presidente, Senhora Presidente da União de Freguesias e seu Executivo. -----

Queria deixar aqui uma nota, felicitar este Executivo e o anterior pelas obras que efetuaram nos agrupamentos de escolas da Freguesia, bem sabemos que a Câmara



tem um plano da renovação do parque escolar do Município, mas tenho que saudar a Senhora Presidente, porque foi um bocado mais longe e fez diversas intervenções nas nossas escolas do agrupamento, onde deram melhores condições aos nossos estudantes e aos nossos professores, por isso queria deixar essa nota, obrigado. ----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, seguidamente a Mesa dá a palavra à Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV, faça o favor. -----

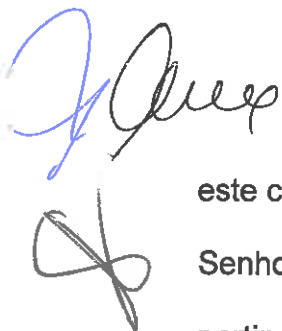
---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigada Senhor Presidente. Boa noite a todos permita-me cumprimenta-lo, cumprimentar os secretários também, naquela que é primeira intervenção deste mandato, quero cumprimentar a Senhora Presidente da União de Freguesias, o Executivo, desejar um mandato tão proficuo quanto aquele que passou, particularmente naquilo que são a promoção de políticas que promovem a inclusão social, quero cumprimentar os meus colegas de bancada IN-OV, como também os colegas das bancadas das forças políticas aqui representadas, algumas caras novas recentemente eleitas, desejo a todos sem exceção bom trabalho e que saibamos cumprir com dignidade o voto que nos foi confiado no passado dia 26. -----

Vou aproveitar Senhor Presidente, se me permite o PAOD para trazer à semelhança daquilo que fiz no mandato anterior, algumas informações que me parecem que são importantes, designadamente vivemos num tempo de pandemia e o município de Oeiras tem sido inovador nalgumas medidas, já trouxe no anterior mandato e se me permite vou divulgá-las; o município de Oeiras no próximo dia 15 de dezembro vai trazer novamente a unidade móvel de testagem, cancelámos a unidade móvel de testagem por volta do mês de julho, o Covid praticamente era inexistente no nosso concelho, neste momento não é assim e é necessário trazer novamente as unidades

móveis de testagem, a localização vão estar por todo o concelho, sendo a sua permanência divulgada todos os dias nas redes sociais e no site do município. Também considerando a importância da testagem e por forma a complementar esta testagem móvel, o município de Oeiras vai implementar uma medida inovadora, que é um posto de testagem fixo, vai permanecer no Jardim Municipal de Paço de Arcos, vai iniciar também no dia 15 de dezembro, no horário entre as 10h da manhã e às 21h, sete dias por semana. Ainda também sobre a testagem o município tem à data um protocolo celebrado com 27 (vinte e sete) farmácias por todo o concelho, que disponibilizam testes gratuitos Covid à população. Só na última semana foram realizados mil e novecentos testes. -----

O centro de vacinação de Oeiras que está localizado na Outurela, mantém a sua atividade diária, estando em funcionamento sete dias por semana, inclusivamente feriados, só fecha no dia 25, no dia de natal e naturalmente no dia de ano novo, entre as nove e as dezanove horas. Desde o dia 10 de fevereiro, dia em que abrimos o nosso centro vacinação, já administramos 297.174 (duzentos e noventa e sete mil, cento e setenta e quatro) vacinas, sendo que deste número 28.028 (vinte e oito mil e vinte e oito) foram vacinas da gripe, atenção que estamos desde o dia 4 de outubro, a vacinar em simultâneo a população que pretende ser vacinada, com a vacina Covid e a vacina da gripe. Como sabem também garantimos o transporte para a população que apresenta alguma debilidade financeira, alguma carência dado que este centro de vacinação permanece na Outurela e, à data do dia de ontem porque os dados que vos trago foram fechados ao dia de ontem, disponibilizámos 84.945 (oitenta e quatro mil, novecentos e quarenta e cinco) transportes, representando o investimento financeiro de € 656.374,18 (seiscentos e cinquenta e seis mil, trezentos e setenta e quatro euros e dezoito cêntimos), sendo



este custo totalmente suportado pelo Município. -----

Senhor Presidente é tudo, estou disponível para alguma questão que considere pertinente, muito obrigada. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Algum dos membros quer colocar alguma questão sobre a Saúde? Aproveitando a disponibilidade da nossa representante da Comissão Municipal de Saúde. Não. Muito obrigado. Seguidamente a Mesa dá a palavra ao Senhor Miguel Nunes Silva do Partido Chega, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Miguel Nunes Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Queria antes de mais falar de um ponto que nos chegou à relativamente pouco tempo à nossa atenção; há uma depressão no passeio da Rua Gonçalo Mendes Maia, em Santo Amaro, é uma depressão no passeio perigosa para os peões, é de tal maneira larga e funda que é mesmo perigosa até para viaturas, porque elas costumam estacionar no passeio, não está de todo sinalizado e penso que as obras não seriam particularmente onerosas para reparar aquele buraco. Obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra à Senhora Joana Santa Marta do PSD, faça o favor. -----

--- **Intervio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

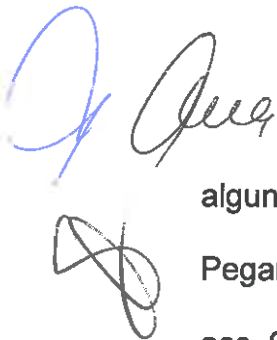
Muito obrigada. Muito boa noite a todos. Agradeço o facto de não ter estado presente e a simpatia com que o Presidente, foi solidário com o momento que estava a passar e toda a Assembleia de Freguesia, agradeço-vos a todos. O meu nome é Joana Santa Marta, sou autarca há alguns anos já na União de Freguesias de Oeiras Paço de Arcos e Caxias, tendo maior incidência na ex-freguesia de Paço

de Arcos e Caxias, mas considero o mandato anterior que fizemos foi extraordinário e apelo, agradeço e espero que este nosso novo mandato seja tão profícuo e tão feliz como foi o outro, trabalhando todos em conjunto, especialmente neste momento em que atravessamos a pandemia, e Oeiras tem sido excepcionalmente atento às nossas pessoas, tanto ao nível de apoio social, como do apoio pessoal até, muito agradeço o esforço da Senhora Presidente e todo o Executivo nesse assunto. -----

Para começar este mandato, trago aqui alguns assuntos, que já são deveras conhecidos e espero que possamos chegar ao fim deles e fazer uma grande festa. Inaugurar o novo largo do Alves Redol de Caxias, que é esse o sonho de todos os Caxienses. Já sabemos que o projeto está pronto e aprovado, já sabemos tudo, só não sabemos é quando é que o Senhor Presidente da Câmara vai começar a obra. Há outra questão que temos relativamente a este assunto, a Rua Bernardim Ribeiro há um buraco tecnicamente não sei o nome, mas é um buraco na estrada que já foi fechado várias vezes e que está constantemente a abrir e a alargar, mesmo em frente à farmácia e normalmente está a ser atabalhoadamente arranjado, porque vem aí a obra, mas aquilo está cada vez pior e a obra não vem, tenho receio que aquilo abra ali uma cratera maior. Peço à Senhora Presidente que tome as devidas precauções, mas preferia que me desse uma data do início da obra para aquilo ser realmente arranjado de raiz e não estar constantemente a pôr aspirinas em cima daquele buraco. -----

Outra questão que coloco, gostaria de saber exatamente o que é que está a ser efetuado junto à praia de Caxias, no parque de estacionamento na zona de acesso aos balneários e à praia, está ali uma obra interdita ao público há alguns dias, gostaria de saber exatamente o que está ali a ser edificado. -----

E saber também relativamente ao mamarracho que ali estava, ali estive e ainda há



alguns resquícios, se há alguma ideia do que é que está previsto para aquela zona. -

Pegando na intervenção que o nosso companheiro fez, o Luís Pinho relativamente aos CTT sei que é um assunto antigo, sei que a Senhora Presidente tem uma posição e que todos tínhamos uma posição na Assembleia de Freguesia passada ou a grande maioria de nós, tinha uma posição muito vincada sobre isso. Quero agradecer ao governo a proposta que vai colmatar todos os problemas, abrirem finalmente uma loja dos CTT em todas as freguesias e pedir à Senhora Presidente para que tome a iniciativa se for possível, pedir ao governo que quando puserem em funcionamento esta proposta que todos apoiamos, que seja preferencialmente na zona de Caxias que é das nossas três freguesias, a que está mais carecida deste serviço, muito obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor Nuno Gonçalo do IN-OV, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Gonçalo do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado Senhor Presidente. Boa noite a todos. Também sou um estreante nesta Assembleia, gostaria primeiro que tudo desejar que seja um bom mandato aos repetentes e aos estreantes igualmente. -----

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhores Secretários da Mesa, Senhora Presidente da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, Senhoras e Senhores membros do Executivo, Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia, Senhoras e Senhores. -----

Gostaria de felicitar a Câmara Municipal de Oeiras na pessoa do seu Presidente e seu Executivo, pela decisão e implementação da medida de apoio financeiro para aquecimento a seniores do nosso município. Esta medida é, entre tantas outras, a

demonstração clara e inequívoca da sensibilidade e atenção do município para com as dificuldades dos seus munícipes, nomeadamente daqueles que apresentam maior fragilidade económico-financeira e necessidade emergente provocada pelas condições climatéricas características desta altura do ano derivadas pelo decréscimo acentuado da temperatura. -----

Faz-nos todo o sentido, portanto, que na situação pandémica que vivemos e pelo receio exacerbado, porém legítimo, com os riscos de contágio da COVID-19 por parte da população com mais de 65 anos, obrigando os mesmos a permanecer maiores períodos de tempo do que seria habitual nos seus domicílios, que a Câmara Municipal de Oeiras tenha, pela segunda vez este ano, avançado com a implementação desta medida, atenuando por um lado, o impacto negativo no orçamento familiar dos munícipes e por outro lado, contribuir e zelar pela saúde e bem-estar da nossa população mais envelhecida. -----

Não poderíamos relevar esta medida, sem destacar e enaltecer o esforço no trabalho acrescido do serviço da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, na receção, organização e validação dos, cerca de 540 (quinhentos e quarenta) pedidos de apoio já concedidos até ao final do mês de novembro, cujos pagamentos são processados através dos parceiros do Conselho Local de Ação Social e da Comissão Social da União de Freguesias, permitindo a implementação efetiva desta medida de apoio aos destinatários anunciados. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor Hugo Afonso do IN-OV, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Hugo Afonso do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado Senhor Presidente. Senhora Presidente da União de Freguesias



Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e restantes membros do Executivo, Caros Colegas de bancada, Estimado publico. -----

Gostaria de iniciar a minha intervenção, enfatizando o investimento da Câmara na Habitação Jovem na nossa União de Freguesias. -----

Aposta na reabilitação de prédios degradados localizados nos centros históricos de Oeiras e Paço de Arcos com o objetivo de fixar jovens em Oeiras tem sido uma prioridade. -----

Um grande exemplo é o caso do imponente “Edifício Villa Longa”, um dos mais emblemáticos no Concelho de Oeiras, pela sua excecional presença no território e valor arquitetónico. -----

O edifício localizado em Paço de Arcos no número 3-5 da Travessa do Villa Longa, de planta retangular, com quatro pisos e águas furtadas, o “robusto edifício desenvolve-se num único volume em forma de paralelepípedo”, entre o espírito neoclássico e a arquitetura Arte Nova. -----

O Villa Longa é o sexto edifício a ser reabilitado em Paço de Arcos, no âmbito do programa de Habitação Jovem, correspondendo a um investimento de dois milhões de euros. -----

Com uma área de construção de 2.277m², as tipologias de grande dimensão, características da época da sua construção (1910), foram reconvertidas em 32 fogos, sendo que 22 são T1 e 10 são T0, sendo que a antiga garagem, uma inovação para a altura, vai manter o seu uso. -----

Obviamente que, estando este edifício situado na bela Freguesia de Paço de Arcos, vem trazer um acréscimo a nível do programa habitação jovem que soma trinta e dois apartamentos, aos cinquenta e três já existentes, perfazendo assim um total de oitenta e cinco novas habitações. -----



O programa habitação jovem contempla aproximadamente cem apartamentos na nossa freguesia. Neste sentido e tendo em conta o fator dinamizador, agregador e de rejuvenescimento das freguesias tem sido uma aposta por parte do município que muito nos agrada, oferecendo preços mais acessíveis aos jovens e em simultâneo permite trazer um maior dinamismo aos centros históricos. -----

Quero ainda realçar, ao nível do trabalho da nossa Junta de Freguesia, a capacidade do Executivo na execução no âmbito da Delegação Competências – novo Auto de Transferência -, que, embora tenha sido assinado apenas em meados de 2021, permitiu uma forte aposta na requalificação e manutenção do parque escolar, jardins de Infância e 1º. ciclo do ensino básico, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho da comunidade escolar. -----

Até 30 de Novembro, o investimento realizado foi já de cerca de 526 (quinhentos e vinte e seis) mil euros (50,60% do total previsto para 12 meses). E é tudo muito obrigado. -----

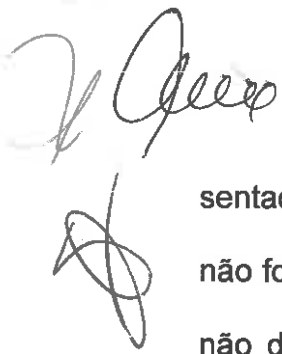
---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: ----

Muito boa noite a todos, há pouco não cumprimentei ninguém, porque foi uma declaração de voto, mas desejo que todos, que este mandato corra de forma o mais possível a favor da população e dos nossos fregueses e desejar sucesso à Senhora Presidente do Executivo. -----

Queria chamar a atenção para o seguinte, já fui vacinado três vezes, já recebi a vacina de reforço, no Pavilhão Carlos Queiroz nas duas primeiras vezes fui recebido de forma excelente, as pessoas chegavam eram acomodadas dentro do Pavilhão,



sentadas, muito bem tratadas e tudo correu às mil maravilhas. Nesta última vez já não foi assim, as pessoas esperam em fila ao frio e à chuva e quando são sentadas não deixam de ter frio e chuva, não sei o que é que levou a alterar, a primeira recepção que era excelente para esta recepção que é francamente má; depois lá dentro tudo se processa normalmente, sem grandes questões de facto a recepção é francamente má sobretudo, comparada com a anterior. Muito Obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo outras intervenções a Mesa dá a palavra ao Executivo, faça o favor Dra. Madalena Castro. -----



--- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. Boa noite a todos, caros membros da Assembleia, excelentíssimo público um voto também de saudação neste novo mandato e penso que poderei dizer que estamos todos aqui a trabalhar em prol da nossa comunidade seja de Caxias, Paço de Arcos ou Oeiras. Estamos todos a trabalhar para maior qualidade de vida na área da nossa União de Freguesias. Vou tentar dar as respostas possíveis, pela ordem das intervenções, porque muitas delas não são da competência da Junta. -----

A primeira intervenção foi do Senhor Luís Pinho do Evoluir e refere a reabertura dos CTT. Um elemento da bancada do PSD já referiu que, em boa hora, o governo pôs a circular uma notícia de que tem intenção de delegar competências nas Juntas de Freguesia e delegar competências também é delegar recursos financeiros, se quiser ter a oportunidade de ler as atas do anterior mandato, já disse e voltarei a dizer que dinheiros públicos a favor de empresas privadas enquanto for Presidente, não acontecerá com certeza. Mas se o governo legislar e entender delegar competências nas Juntas de Freguesia, como foi noticiado em vários órgãos de comunicação

social há uma semana e meia, obviamente que estamos disponíveis para acionar serviços ao cidadão, porque não é só a venda de selos de correios e de levantamento de pensões, mas também dos serviços de proximidade que habitualmente estão afetos às lojas do cidadão. Contudo, a curto prazo isso não irá acontecer, porque o espaço que estava definido em Caxias, foi afeto à Associação Alzheimer com o projeto “Cuidar Melhor”, de apoio psicológico aos cuidadores e aos familiares, e ao Banco Alimentar numa parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras com o Instituto de Segurança Social; mas estamos disponíveis para estudar soluções em colaboração com a Câmara, se o Governo da República entender legislar, delegar competências, recursos financeiros e humanos.-----

O Senhor Gustavo Faria na intervenção que fez, referiu questões recorrentes que já tem colocado aqui na Assembleia e que são pertinentes, mas para as quais não tenho uma resposta imediata, porque todas elas são competência da Câmara Municipal. Muitos de vós estão a primeira vez nesta Assembleia e foram eleitos como autarcas. É importante que todos tenham consciência, e penso que têm, que a gestão do espaço público é Municipal, não é competência da Junta de Freguesia, a gestão do território é da competência da Câmara. As poucas intervenções que a Junta de Freguesia faz, e são bastante mais do que eram no passado recente, estão delegadas na delegação de competências. Tivemos o cuidado de fazer distribuir a todos os membros desta Assembleia de Freguesia, todos os instrumentos que regem a nossa atividade e, a nossa atividade é pautada por todos esses normativos, sejam contratos, sejam normas internas, sejam regulamentos e, portanto, não nos desviamos nem da legislação, nem dos instrumentos de gestão que temos que respeitar e enquadrar a nossa atividade. Relativamente àquilo que referiu, vamos dar nota à Câmara, dos problemas de estrangulamento em Paço de Arcos, com o



aglomerado de veículos, particularmente autocarros, o estacionamento na zona histórica de Paço de Arcos, não vai aumentar porque a zona histórica é o que é, não se vão demolir edifícios para se fazerem parques de estacionamento. Tanto quanto sabemos, e é a última informação que temos, é que a Câmara vai fazer uma obra no espaço que estava destinado a “Terminal Rodoviário” para afetar uma grande área a estacionamento; foi criado estacionamento por trás do Pingo Doce, em Paço de Arcos e uma das últimas informações que me chegaram é que a Câmara pretendia fazer um piso superior por cima daquele estacionamento, particularmente na zona mais baixa, porque na zona mais alta é difícil, porque iria criar ali uma barreira. Estaria em desenvolvimento um estudo nem sequer era projeto; se os moradores locais não acharem interessante a solução, é capaz de ser um bocadinho difícil o seu avanço. -----

O estacionamento no bairro Joaquim Matias é a mesma coisa, o espaço é aquele, sei que a Câmara tentou com a Escola Náutica, negociar alguns terrenos para afetar a estacionamento, não sei como é que esse processo está, não tenho informação de qualquer evolução ou positiva ou negativa, mas obviamente que ali para onde pode crescer ou é para alguns terrenos que estão desaproveitados da Escola Náutica, ou então para aquela zona em direção aos Comandos que também é privada, não é pública, porque se fosse pública a Câmara já tinha dado outro destino àqueles terrenos. -----


O desnivelamento da Marginal ainda está em estudo, nem sequer está em projeto, não disponho de informação para o início de obra, nem a própria Câmara tem, o projeto está ao nível de estudo, sei que vieram alguns pareceres das entidades centrais, relativamente à viabilidade da execução daquele desnivelamento, mas ainda não há informação sobre o início da obra. -----

A situação do bairro do Marchante em Caxias, o bairro do Marchante é do Ministério da Justiça, a Câmara tem desenvolvido alguns contactos para se procurar resolver aquela situação, mas tanto quanto sei também, há muitos proprietários que já adquiriram segundas e terceiras casas, o que querem é fazer negócio e portanto aquilo não é para negócio, é para urbanização e é para dotar de outras condições às pessoas que ali vivem. -----

Quero agradecer algumas palavras de incentivo que foram aqui testemunhadas, por vários elementos desta Assembleia de Freguesia e agradecer ao Senhor Miguel Silva do Chega, vamos saber o que é que se passa com esta depressão, a Junta não pode intervir nos asfaltos, a única coisa que podemos fazer, é a colocação de massas frias que tem uma duração muito limitada. Em tempo de inverno ao fim de dois dias salta tudo, porque não consolida, mas vamos fazer chegar esta nota à Câmara porque dá ideia que isto deve ser algum problema mais complicado; a depressão no passeio vamos ver o que é que se passa, vou lá mandar o nosso técnico. -----

A intervenção da Joana Santa Marta do PSD, infelizmente não pôde estar na tomada de posse, mas se tivesse estado tinha ouvido a minha intervenção e uma das coisas que falei, foi do Largo Alves Redol. Já andamos a pressionar a obra do Largo Alves Redol há muito tempo. A realidade atual é muito complicada, não só a nível de estrangulamento de trânsito, mas também da circulação de pessoas porque é o único centro de Caxias. O Senhor Presidente da Câmara já me informou que o projeto estava concluído, tem de ir para concurso público de obra e estes procedimentos demoram tempo. -----

Junto à entrada da praia de Caxias, está a ser feita uma grande requalificação de toda aquela zona, já lá passei duas vezes porque estou com receio que estraguem



os nossos balneários. O que se pretende ali é que também haja um estacionamento diferenciado para as pessoas que acedem à praia, é uma obra da Câmara, penso que é só estacionamento, é uma zona de proteção da CP, onde passa o comboio, tem que ser mantido um resguardo, salvo erro de dez ou quinze metros e portanto também não se pode fazer ali grande coisa. -----

O edifício que foi demolido é privado, já perguntei à Câmara porque aquilo está numa situação de impacto visual e muito negativo. A Câmara informou que o proprietário está a querer manter os direitos adquiridos com o antigo edifício e, portanto, não demoliu na totalidade. É uma pré-existência que existe ali junto à ribeira, e ele quer garantir essa pré-existência, é um direito adquirido, penso que a Câmara lhe deu um prazo para apresentar projeto, só que por vezes esse prazo vai sendo renovado. Aquele jardim está muito bonito, aquela zona vai ser toda requalificada, incluindo a entrada do Paço Real de Caxias e tem aquele mamarracho ali do lado direito. Todos lamentamos, mas estamos num estado de Direito.-----

Agradeço as palavras do Nuno Gonçalo; de facto estamos a fazer imenso trabalho, os nossos serviços de atendimento estão com imenso trabalho no preenchimento dos procedimentos para os apoios aos consumos de energia. Tem havido imensa procura, por um lado é gratificante saber que a Câmara dá estas ajudas, por outro lado os nossos serviços têm mais trabalho e estão mais assoberbados com esta nova medida da Câmara. -----

O António Espírito Santo da CDU, já tive testemunhos negativos, já tive testemunhos positivos, relativamente ao centro de vacinação de qualquer maneira, houve alguns problemas nomeadamente com o sistema informático do ACES Centro de Saúde de Oeiras, provavelmente apanhou um dia desses, não posso dizer que sim ou que não. A Câmara já fez corredores para organizar as entradas. Na época de verão era

mais fácil, no inverno a situação é mais complicada. -----

E é tudo Senhor Presidente, tentei responder a tudo o que podia, há uma grande parte das questões que foram colocadas que vamos remeter para a Câmara Municipal para obter informação. -----

--- Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Fim do tempo dedicado ao PAOD, vamos entrar na ordem de trabalhos da nossa convocatória. -----

O ponto um diz respeito à Ata nº 1 e foi devidamente submetida à aprovação prévia por todos. Faça o favor Senhor Nuno Costa do PAN. -----

---- Intervenção o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

la só sugerir que, não leia a ata como é evidente, mas diga o que é que nós estamos a votar para o público saber, só dizer a ata nº 1, o público não sabe. -----

---- Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Estamos a falar na aprovação da ata nº 1 de 2021/2025 da reunião que foi realizada no dia 21 do mês de outubro, deste ano. -----

Portanto vou desde já propor à votação por braço no ar. -----

1. A Ata nº. 01/2021-2025 foi aprovada por maioria com 15 votos a favor (7 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega) e seis abstenções (4 votos do IN-OV – Sofia Mateus Almeida, Miguel Chéroux Campos, Sandra Veríssimo e Valdemar Câmara Almeida + 2 votos do PSD). -----

Passamos ao ponto dois. -----

2. Aprovação da Ata n.º 02/2021-2025, diz respeito à Tomada de Posse, também no dia 21 de Outubro deste ano; -----

2. A Ata nº. 02/2021-2025 foi aprovada por unanimidade com 18 votos a favor (9

votos do IN-OV + 2 votos do PS + 1 voto do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega) e três abstenções (2 votos do IN-OV de Miguel Chéroux Campos e Valdemar Câmara Almeida + 1 voto do PSD de Joana Santa Marta). -----

--- Interveio o Senhor Valdemar Almeida do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente só quero dizer que me abstive porque não estive presente.

Obrigado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vamos passar ao ponto três, sendo que foi já votado de início. -----

3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2021-2025 - Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia; -----

3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2021-2025 - Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia, foi aprovada com 19 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega), uma abstenção (1 voto da CDU). O elemento da Iniciativa Liberal estava fora da sala. -----

Passamos ao ponto 4. -----

4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 7/2021–2025 – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia da União de Freguesias – Compromissos Plurianuais – Artº 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro – Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto Lei nº 127/2012 de 21 de junho; -----

Antes de abrir o ponto à discussão a Mesa esclarece o seguinte; recebemos uma proposta de alteração a esta proposta propondo duas emendas:

“Proposta de deliberação nº 7/2021-2025 - Autorização genérica para dispensa



de autorização prévia da Assembleia da União de Freguesias – Compromissos Plurianuais - Proposta de Alteração da CDU – (ANEXO OITO)

Proposta constante no ponto 4 da convocatória desta Assembleia – ponto 1 alínea b):

Alterar o valor de 99.759,58 € que, em termos de escudos corresponderia a 20.000 contos, simplificando para o valor de 100.000 € e corrigir o erro ortográfico da palavra contratação:

Onde se lê:

“Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de 3 anos.

Alterar para:



“Os seus encargos não excedam o limite de 100.000 € (cem mil euros) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de 3 anos.

Oeiras, 10 de Dezembro de 2021

CDU – Coligação Democrática Unitária

António do Espírito Santo”

Uma é respeitante a um erro ortográfico a qual fica imediatamente sanada e muito agradecemos e a outra propondo que o valor fosse arrendado para 100.000€ (cem mil euros) em vez do valor de 99,759,58 € (noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos), a Mesa não vai considerar esta segunda, pois embate no exposto do decreto-lei 197/99 este normativo apresenta ainda o valor em escudos, que era a moeda antiga, referente ao valor de vinte



contos ou vinte mil escudos, a Assembleia não tem competência para legislar a nível nacional e como tal, sob pena de usurpação de poder legislativo e consequente nulidade deste ato, não podemos alterar o valor expresso no normativo. Compreendemos a facilidade que seria um valor arredondado, mas infelizmente não nos podemos sobrepor à Lei e a Lei o que diz é isto. -----

Faça o favor Senhor António Espírito Santo da CDU. -----

--- **Inteiveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ---

Pois o meu interesse, era só acabar com este preciosismo, mas a Senhora Presidente já me tinha elucidado que este valor faz parte da Lei e, portanto, eu retiro esse ponto da proposta. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Está aberta a discussão, faça o favor Miguel Campos do IN-OV. ----

--- **Inteiveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite mais uma vez a todos. O grupo do IN-OV subscreve esta proposta, uma vez que aquilo que o Executivo nos vem aqui apresentar é uma capacidade de poder ter contratos plurianuais, poder celebrar contratos de comunicações e de outras naturezas que são do dia-a-dia corrente da Junta, como tal vemos com bons olhos esta proposta. Acresce ainda que o Executivo como já é o seu apanágio, irá também informando dos acordos e dos contratos que vai estabelecendo nas nossas sessões aqui na nossa Assembleia, portanto consideramos que este é um instrumento que facilita e agiliza o dia-a-dia e o funcionamento da União de Freguesias que aqui representamos. Obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Assim sendo vamos desde já proceder à votação por braço no ar, lembro que estamos a votar o ponto quatro da nossa ordem do dia. -----

4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 7/2021–2025 – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia da União de Freguesias – Compromissos Plurianuais – Artº 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro – Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto Lei nº 127/2012 de 21 de junho, foi aprovada com 18 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do Chega) e três abstenções (2 votos do PS + 1 voto do PAN). -----

Vamos passar já ao ponto cinco. -----

5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 23/2021-2025 – Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2021 e 2.ª Revisão às GOP; -----

Está aberta à discussão, faça o favor Senhor Nuno Costa do PAN. -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Gostava de ser esclarecido. O documento tem vários pontos, vamos votar o ponto cinco? -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

A aprovação é o ponto completo, é a aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2021 e 2.ª Revisão às GOP. -----


--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Tenho uma questão em relação a um ponto que está aqui dentro, uma questão de incompatibilidade porque é um apoio a um filiado do PAN. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

O problema é muito fácil, nessa posição havendo alguma situação em que tem alguma coisa a ganhar entre aspas, com essa situação, o Senhor pode ausentar-se da sala, nem sequer pode estar a discutir. -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----



O problema é que o ponto seis inclui uma série de questões, as outras questões que estão no ponto seis, como é que se pode fazer? Como está tudo englobado. -----



--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, o ponto cinco é uma revisão orçamental que tem dois fundamentos. e só exclusivamente dois fundamentos, que não estavam provisionados no orçamento inicial, aprovado pela Assembleia de Freguesia anterior. Um tem a ver com a abertura de uma rúbrica para devolução do valor que foi transferido pela DGAL, no âmbito do Auto de Transferência e isto é, no âmbito do contrato que nós assinamos com a Câmara para as intervenções nas escolas, cujo contrato só foi assinado em maio de 2021. Apenas tivemos meio ano para a sua execução, aliás na prática não é meio ano, porque as intervenções nas escolas só se fazem no verão, nos meses em que não há aulas. Nos termos da Lei, no final do ano temos de devolver o remanescente do valor que não foi executado e que nos foi transferido pela DGAL, é a abertura de uma rúbrica para isso. E é a abertura de outra rubrica para aquisição de mobiliário e equipamentos também para as escolas que não estava prevista no orçamento anterior, mas que agora pode ser enquadrada no âmbito do Auto de Transferência. Apenas estamos a tratar destas duas questões, uma a devolução do remanescente do que não foi executado no Auto de Transferência e que foi transferido pela DGAL, e a outra é para abrir uma rúbrica para aquisição de mobiliário ou renovação do mobiliário, é só isto. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Todavia, cabe ao próprio e se porventura identificar algum conflito de interesses, é esta a conduta, desde já e aproveito novamente na mesma senda, dado que estamos ainda numa fase muito inicial, o que o colega fez, está corretíssimo se porventura, algum de nós identificarmos alguma situação em que

possa haver um conflito de interesses, seja ele direto ou indireto, um qualquer familiar indireto até, empresas, sociedades, etc., por favor tentem identificar isso de modo a não se colocarem em situação problemática do ponto de vista legal. Quando é assim e se identificarem atempadamente, o ideal é nem sequer estarem presentes na discussão, é muito importante, não podem intervir na discussão e de longe participar na votação. Neste caso, caberá a si, se identificar alguma situação pessoal, profissional, o que for ausentar-se da votação, caso contrário procedemos à votação. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, pela explicação da Senhora Presidente estas questões todas que foram apresentadas nos documentos e que estavam várias propostas deliberações, atribuições de apoios, era um documento com várias páginas, isto são informações que nos deram, mas só estamos a votar as duas questões que a Senhora Presidente falou. Porque assim a minha questão não se põe. Obrigado pelo esclarecimento. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Assim sendo vamos proceder à votação do ponto cinco da nossa agenda. -----

5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 23/2021-2025 – Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2021 e 2.ª Revisão às GOP, foi aprovada com 16 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos Evoluir Oeiras + 1 voto do IL), um voto contra (1 voto da CDU) e quatro abstenções (2 votos do PS + 1 voto do PAN + 1 voto do Chega). -----

---- Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: ----

Senhor Presidente, desejava fazer uma declaração de voto. -----



--- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor Senhor António Espírito Santo da CDU. -----

--- **Intervêio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ---

A situação resulta na limitação da delegação de competências da Câmara para as freguesias e todos sabem que a CDU, não convive bem com esta situação e, portanto, A CDU, só por isso vota contra. Obrigado. -----

--- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado vamos imediatamente passar ao ponto seis da nossa agenda. -----

6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 25/2021-2025 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2022; -----

Está aberta à discussão queiram se inscrever. A Mesa dá a palavra ao Senhor Miguel Silva do Chega, faça o favor. -----

--- **Intervêio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado Senhor Presidente. Fizemos chegar às forças políticas duas propostas, bastante simples, a primeira é relativa a um estudo de viabilidade orçamental dos apoios de emergência, que têm sido custeadas pela Junta a nível excecional nomeadamente naquilo que diz respeito, ao auxílio de várias famílias carenciadas e ao pagamento de algumas faturas de eletricidade e gás, sabemos todos os limites orçamentais da Junta, podem-se desenhar mais dificuldades financeiras no futuro, a dívida privada e a dívida pública em Portugal, estão a sair dos limites, são históricos, a situação do Covid não veio melhorar a situação, a expansão monetária dos bancos centrais europeus, está a conduzir a situações ainda mais perigosas nesse sentido, e portanto na iminência de uma próxima crise, penso que seria interessante saber, até que ponto é que a Junta poderia continuar com estes programas? E a expandir ou não? Essa é a primeira proposta, a segunda

como nós falamos naquele regime do cartão de compras que a Junta tem ajudado a consolidar a dar apoio a algumas famílias carenciadas, foi-nos dito em reunião com a Presidente, que uma das desvantagens desse sistema, é que limitava as famílias que estão a ser beneficiadas com esse regime a compras em grandes superfícies, isso limitava o acesso ao comércio tradicional, perguntamos se não seria possível um programa, em vez de cartões, vales de refeição que é uma medida que aliás, várias empresas implementam e que até tem alguns benefícios fiscais, se não seria mais fácil lidar para o pequeno comércio e ser permitido às famílias mais fontes de acesso à aquisição de produtos, do que apenas as grandes superfícies. Obrigado. --

--- Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra à Senhora Sofia Almeida do IN-OV, faça o favor. -----

--- Intervio a Senhora Sofia Almeida do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos. Neste ponto queria só referir a importância das Funções Sociais a que a UFOPAC se propõe, visam prosseguir objetivos de interesse Público, tendo sempre em foco as Pessoas. A este nível está prevista uma despesa de oitenta e um mil seiscientos e dois euros. -----

Verifica-se, que as situações de carências económicas e emergência social se têm agravado, muito devido à Pandemia, COVID 19. -----

Continua-se a recorrer a parcerias com outras entidades e empresas, promovendo uma rede articulada de cooperação, sempre com intuito de responsabilidade social, dando respostas a pessoas e famílias em situação de carência económica, revelando-se essenciais para apoio à comunidade. -----

Estão estabelecidas parcerias com a Câmara Municipal, outras Uniões de Freguesias, o Instituto de Segurança Social, Centro de Saúde, Conselho Local de



Ação Social, Agrupamentos de Escolas, Farmácias, IPSS e empresas, todos são parceiros fundamentais. -----

Destaca-se o Instituto de Emprego, Gabinete de Inserção Profissional, sediado em Caxias, que tem um papel importante na inversão da situação económica, com benefícios sociais ao nível da integração no mercado de trabalho e formação profissional de pessoas desempregadas. Sempre com foco na atividade social e procurando manter a coesão social, aplicaremos o Regulamento do Fundo Solidário, Protocolos com as Farmácias, Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas e continuidade dos projetos tais como: Apoio Alimentar de Emergência, que visa a disponibilização em 24 horas, de acesso à aquisição de alimentos, Programa Operacional de Apoio às pessoas Mais Carenciadas; articulação com o Município de Oeiras, nomeadamente com a Divisão de Coesão Social, Atendimento Psicossocial e apoio a Cuidadores, Apoio a Entidades Sem Fins Lucrativos, Iniciativas de Natal, Programa da Rede Social; Conselho Local de Ação Social; com a Comissão Social da União das Freguesias e como já referido, Gabinete de Inserção Profissional, em Caxias. -----

Em relação à Infância, é intenção da Junta, levar a cabo, várias atividades, tais como: os desfiles de Carnaval; encaminhamento de crianças para equipamentos educativos; integração e apoio em salas de estudo acompanhado e Atl's; integração em Programas de Ocupação de Tempos Livres (durante a Páscoa e verão); colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; participação das mensalidades para práticas desportiva junto das coletividades desportivas locais; projeto "junho é dos mais pequenos" para celebrar o Dia da Criança. -----

Em relação à População Sénior, o objetivo primordial passa por combater o isolamento e solidão promovendo-se momentos de convívio e lazer, através de

atividades como, bailes, passeios com História, tardes ou noites culturais e informática Sénior. -----

Com os condicionalismos que ainda se verificam devido à Pandemia COVID 19, todas as atividades previstas, serão ponderadas mais junto das respetivas datas, podendo ser canceladas ou suspensas. -----

Em relação à Saúde e ainda ao nível social, pretende-se dar continuidades a projetos já implementados tais como: Gestão do Posto de Enfermagem, em Caxias; distribuição de máscaras; parceria com a ACES/Oeiras; disponibilização de EPI's a entidades sem fins lucrativos; disponibilização de EPI's e segurança, ao nível interno; Programa Farmácia Solidária; Programa Ajudas Técnicas; e colaboração/participação em outros projetos, visando sempre o bem-estar físico, social e mental da comunidade. -----

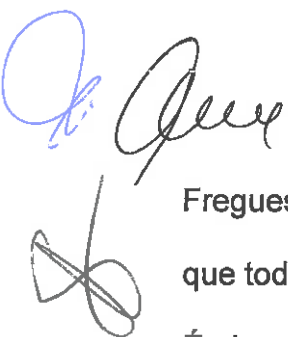
---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra a Sandra Costa do IN-OV, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Sandra Costa do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Olá muito boa noite. Começo por cumprimentar o Senhor Presidente e os restantes elementos que compõem a Mesa, a Senhora Presidente e demais elementos do Executivo e a todos os colegas da bancada que integram esta Assembleia de Freguesia. -----

Queria deixar aqui uma nota só relativamente ao tema Juventude e Desporto. Se antes da pandemia do Covid 19, o trabalho das entidades desportivas da nossa União de Freguesias, obrigavam a um desafio permanente, nomeadamente nas camadas mais jovens, desde então tem-se revelado ainda mais exigente, não fosse o trabalho constante dos responsáveis pelos clubes, coletividades, instituições desportivas, em estreita articulação com o município e com a nossa União de



Freguesias na implementação de medidas urgentes, os efeitos dos confinamentos a que todos tivemos obrigados, seriam certamente mais graves e duradouros. -----

É do conhecimento de todos que a prática do desporto, contribui para fatores essenciais que visam promover hábitos saudáveis e estimular valores sociais e culturais, indispensáveis à educação integral dos jovens, é o processo de socialização visando o seu desenvolvimento pleno e saudável. Daí resulta a necessidade em desenvolver políticas de proximidade de integração nomeadamente ao nível local, por forma a abranger todas as camadas da sociedade, particularmente os mais desfavorecidos. É neste sentido que o Executivo pretende continuar a apoiar as entidades desportivas que integram esta União de Freguesias, através de concessão de apoios financeiros, materiais, priorizando a formação desportiva dos jovens provenientes de famílias carenciadas, o apoio às entidades desportivas materializa-se também na cedência de autocarros, mediante solicitação prévia, minimizando os custos associados às deslocações das equipas a torneios desportivos e na promoção de modalidades desportivas no decorrer das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes em Paço de Arcos, que se adequem ao espaço existente. -----

No âmbito Municipal pretendemos continuar a apoiar o projeto desportivo “Jogos de Oeiras”, tanto na sua organização como na dinamização de participação de jovens de dezassete modalidades que integram o projeto. É tudo. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra à Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

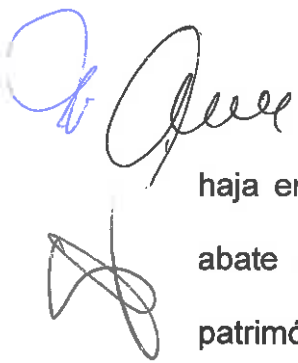
Boa noite a todos os elementos da Assembleia e do Executivo. -----

Relativamente à proposta de deliberação nº 25 e falando na distribuição dos valores constante na página 57, compreendemos que a situação atual da pandemia obriga a um reforço do orçamento, na ação social, mas é gritante o fraco investimento na Educação, Infância e Juventude nomeadamente a desproporção de valores, face também ao valor aplicado na Cultura, que para além do apoio aos grupos culturais, pouco mais tem que as Festas de Paço de Arcos e Caxias. -----

Segundo ponto, relativamente ao direito de oposição e a referir na página nove, estranhámos a afirmação que aí é dita, porque da parte do grupo Evoluir Oeiras, apresentámos propostas todas enquadradas nas competências da Junta e não entendemos por que razão essas propostas não aparecem no documento, entendemos que estas propostas iam ser incluídas no documento. -----

Temos aqui um ponto relativamente ao reforço na área administrativa, que também nos questionamos, por que razão à entrada de um funcionário em regime de avença? Havendo vagas no quadro. -----

No ponto doze da mobilidade lamentamos que não tenha sido incluída nesta proposta a realocação dos postes de sinalização vertical que estão em inconformidade com a norma da acessibilidade, portanto decreto-lei n.º 163, aliás essa é uma das nossas propostas que a recolocação de todos os postes de sinalização, que estão neste momento a impedir o corredor pedonal que está previsto na legislação no decreto-lei nº 163/2006. Ainda na página 35 nos objetivos da UFOPAC, é assustadora a referência da substituição das árvores, uma árvore adulta é insubstituível e nos nossos contributos, devemos a todo o custo evitar o abate das árvores e não deve ser feito com a desculpa da implementação da lei das acessibilidades, a situação tem que ser estudada de modo a que se consiga que



haja em cada rua, um corredor pedonável evitando sempre em último recurso, o abate das árvores, por uma razão muito simples, neste momento temos um património arbóreo que tem 60/70 anos e que foi feito num período em que não havia a norma das acessibilidades. Se formos por essa via, vamos fazer um arboricídio absoluto no concelho e não estamos em condições de fazer isso, todas as problemáticas que temos das alterações climáticas, face ao desgaste de aqueles solos, porque ao fim de 50 anos de impermeabilização de um solo, as condições em que cresceu aquela árvore há 50/60 anos atrás, são absolutamente distintas daquelas que tem agora aquele solo, corremos o risco quando plantamos uma árvore nova, dela não ter o desenvolvimento que teve a sua antecessora. Portanto o trabalho de substituição ou renovação do arvoredo, não substituição, mas da renovação que é um processo que tem que ser sempre constante, tem que ser uma coisa muito cuidada e muito cirúrgica, e o projeto tem que prever a implementação dos alinhamentos novos de substituição, em fase de uma forma progressiva de modo a que, depois as árvores velhas e decrépitas vão sempre progressivamente abatidas e pensar novas localizações sem sacrificar as existentes. -----

Por fim não entendemos porque estamos a aprovar as Grandes Opções do Plano da Junta, quando as Grandes Opções do Plano do Município foram aprovadas ontem. --

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor Gustavo Faria do PS, faça o favor.--

---- **Intervenção o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Começo por fazer quase que uma declaração prévia de voto. O Partido Socialista vai-se abster na votação das Grandes Opções do Plano e agradecer a gentileza da Senhora Presidente da Junta, que em reunião de líderes nos solicitou contributos não só para as GOP como para o orçamento, o Partido Socialista entendeu não o

fazer, como é evidente. O IN-OV ganhou as eleições por uma margem significativa e, portanto, tem o direito democrático de exercer e de colocar a sua forma de governo em prática. De qualquer forma, queria deixar aqui alguns apontamentos, que não é criticar, é tentar ver se conseguimos melhorar essas Grandes Opções do Plano e tomei nota aqui nalguns dos pontos, não vou falar em todos porque senão, não saímos daqui. Começo pelos seniores e cada vez começo a chegar mais à conclusão, que esta terra realmente não é para velhos, esta terra ou este País, fico muito satisfeito por a Junta de Freguesia ir fazer bailes, passeios, tardes e noites culturais e informática para seniores, o problema é que a maioria dos seniores que têm grandes dificuldades neste concelho e particularmente nesta União de Freguesias, são tão velhos ou estão tão mal, que nem sequer conseguem circular para ir ao baile, têm que ter assistência local, têm que ser acarinhados, propunha que houvesse algum movimento de voluntariado, particularmente ao nível dos jovens para visitarem as pessoas mais velhas, para lhe darem um pouco de carinho e de conforto. Nalguns casos, é mesmo só para falar com eles e não tem nada a ver com os bairros, com classes ou com pessoas que têm mais ou menos capacidade financeira, há muita gente que está bem na vida, mas está só, isolado, precisa de ser acarinhado, chamo a atenção para isto, acho que deve ser feito qualquer coisa com ou sem Grandes Opções do Plano. -----

A segunda tem a ver com a Cultura, as propostas que são aqui apresentadas, são realmente fracas, acho que se podia fazer muito mais por isto, não me parece que seja só necessário dinheiro, não é só a questão financeira, acho que os artistas locais, podem e devem ser chamados para participarem em atividades na nossa União de Freguesias, de preferência pagos, mas também podem fazer algum voluntariado e ir-se apresentando a um determinado público, é uma forma também



de apoiar os artistas locais, que têm andado muito por baixo, particularmente nesta fase da pandemia. -----

Relativamente à Juventude é uma coisa que também me faz refletir, passo pela escola de São Bruno em Caxias ou pela escola Luís Freitas Branco em Paço de Arcos, à hora de saída vê-se uma quantidade de jovens a sair e não têm nenhum sítio, não têm nada para fazer. Falo em Caxias especificamente, é o sítio onde moro e assusta-me ver à volta de quatrocentos alunos por ali, não têm um clube para fazer qualquer coisa, têm o clube desportivo de Caxias para jogar futebol, mas é a única coisa, há miúdos que gostavam de tocar viola, há um centro cultural que está fechado há não sei quantos anos, ninguém o utiliza. -----

Outra coisa que acho espantoso das várias associações e de clubes desportivos da nossa União de Freguesias, recebem uma verba significativa da Câmara, por exemplo dez mil euros durante o ano, mas depois pagam o aluguer dum pavilhão para praticarem um desporto qualquer, pagam quinze ou vinte mil por ano, à Oeiras Viva é muito coisa que sinceramente fico baralhado e quando alguém me pergunta não sei que resposta hei-de dar, provavelmente a Senhora Presidente de Junta pode-me elucidar, mas é complicado transmitir à população, aos jovens, aos pais dos jovens como é que isto se trata. -----

Outra situação é o comércio local, cada vez está mais derretido, não tem hipótese nenhuma de sobrevivência, ainda no outro dia estive no centro de Paço de Arcos e aquela gente que está ali, alguns já fecharam definitivamente e outros não têm hipótese de sobreviver, porque a transformação que foi feita no centro de Paço de Arcos, pode ser muito bonita para um futuro próximo, mas o que é facto é que os velhos que estão lá a pagar a crise, nunca mais têm maneira de sobreviver. -----

Por fim vou falar da proteção civil e da segurança pública. Vou voltar a falar de

Caxias e vou voltar a falar de uma coisa que se chama a Polícia de Segurança Pública, Caxias está há anos sem polícia de segurança pública, acontecem roubos, acontecem assaltos quase que diariamente, ainda há bem pouco tempo, foi publicado nas redes sociais, numa noite roubaram não sei quantos catalisadores ao pé do Largo Alves Redol, foram não sei quantos carros que foram roubados, a polícia não aparece, quando se quer fazer uma participação no posto da polícia, mandam as pessoas para Queijas, entretanto o posto de polícia de Caxias que é um posto com condições soberbas, está transformado numa área de apoio social às crianças, que é muito relevante o trabalho que estão a fazer. O que é facto é que aquilo não é um posto de polícia, é um posto de segurança social, acho que isto devia ser tratado duma outra forma, com cuidado como é evidente, o trabalho que aquela gente está a fazer é espantoso, até os agentes da PSP, mas não é para isso que eles são contratados ou não é para isso que temos polícia. Fico por aqui, obrigado. -----

--- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----
Muito Obrigado. A Mesa dá a palavra à Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

--- Intveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----
É muito rápido, revemo-nos no que o Gustavo aqui referiu, mas gostaríamos de apresentar uma declaração de voto, mais completa áquilo que apresentei oralmente, temos até quando para constar na ata? Temos até quando para apresentar? -----

--- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----
Dois dias. -----

--- Intveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o



seguinte: -----

Muito obrigada. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Miguel Campos do IN-OV, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado Senhor Presidente. A minha intervenção é no sentido de dar aqui duas ou três notas, um pouco mais de enquadramento histórico destas Grande Opções e que no fundo retrata um pouco a evolução que tem sido esta União de Freguesias e sobretudo no último mandato. Estas Opções vêm no seguimento do seu Executivo, funcionários, a grande maioria do anterior Executivo para este. Efetivamente há um crescimento e um salto muito grande em termos de valor, portanto através da delegação de competências, mas também através de maior reforço na aposta da ação social, da cultura, do desporto, estamos a falar de verbas e valores que em mandatos anteriores, não eram tão significativos. Por outro lado, dizer que destas opções, parece-me que há a coerência de continuar a fazer um trabalho cada vez mais alargado, esta União Freguesias é uma das maiores do País, é maior que muitos municípios e isso naturalmente, tem uma exigência geográfica, mas também de densidade populacional que obriga e que leva a que a União tenha um sobre-esforço, mas que tem sido bem gerido e se o último mandato foi profícuo, termino a lançar um desafio que este seja tanto ou se possível ainda mais, porque este também pode ser um bom mote para todos, porque o crescimento e a continuidade da melhoria do conjunto de iniciativas que já foram tidas pelo Executivo, se assim continuar, vamos todos ficar naturalmente mais bem servidos e os nossos fregueses também ficarão. -----

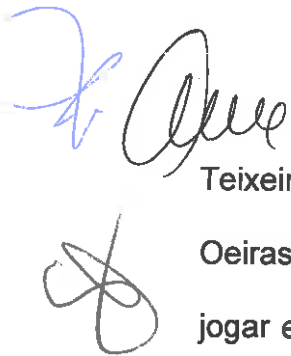
--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor Nuno Costa do PAN, faça o favor. --

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

A Teresa já falou neste espeto, na página nove colocaram um frase que é; ...”*neste contexto responder o PAN - Pessoas Animais e Natureza, o Chega, a Iniciativa Liberal, o Evoluir Oeiras, a CDU - Coligação Democrática Unitária apresentaram propostas sobre temas que na sua maioria, não se enquadra nas competências materiais da Junta de Freguesia, tendo em consideração o parágrafo anterior são desenvolvidos nos fóruns, junto da Câmara Municipal, Ministérios competentes no sentido das medidas que vão ao encontro das sugestões propostas assumidas das diversas forças políticas*”. Queria aqui salientar que as propostas que o PAN apresentou tem enquadramento na União de Freguesias, propostas como questões de transparência, os candidatos do PAN assinaram todos, a declaração de bom autarca com uma série de medidas que podem ser implantadas nas várias autarquias, são propostas que podem perfeitamente ser implantadas na União de Freguesias. Nos documentos que enviaram, queria perceber melhor, mas pareceu-me que vi um procedimento de ajuste direto, por um valor superior a dezasseis mil euros a uma entidade, fiquei um bocadinho baralhado não percebi como é que a Junta, por exemplo fez isso, no sentido do respeito pelos procedimentos de contratação pública. Mandámos propostas, por exemplo, que já o Município de Cascais tem e temos uma situação de pescadores em Paço de Arcos, como o apoio à recolha do lixo marítimo por parte dos pescadores, algo que já está a acontecer em Cascais, que é perfeitamente exequível e também pode ser patrocinado e promovido pela União de Freguesias. -----

Falámos também num desporto que não há na União de Freguesias, nem sequer no Município, que é o rugby, tenho ideia de que neste momento, há um indivíduo o José



Teixeira Duarte tem feito diligencias para trazer o rugby de volta para o concelho de Oeiras. Ao nível Municipal não sei se já estão a haver alguns apoios e se já estão a jogar em Porto Salvo ou a treinar, mas também o apoio ao desporto como o rugby era importante para que os jovens da nossa União freguesia, do nosso concelho, não tenham que ir para o município de Cascais, para o município de Lisboa ou até para o município de Sintra, para a prática deste desporto, neste caso as propostas do PAN não são desadequadas para a União de Freguesias, nem são precisas ser faladas com os Ministérios, nem com a Câmara, podem ser perfeitamente aplicáveis por esta autarquia. Obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

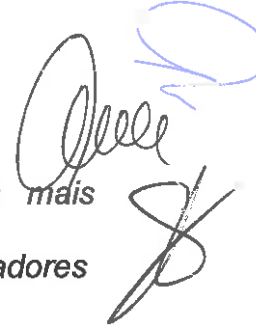
---- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** ----

Apreciação e votação da Proposta de Deliberação nº 25/2021-2025 - Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2022 – Declaração de voto da CDU - **(ANEXO NOVE)**.

“A CDU - Coligação Democrática Unitária considera a Proposta apresentada pela Junta de Freguesia, um documento claro e cuidado e que revela, pelo detalhe, respeito por esta Assembleia, órgão a quem compete, fazer a sua aprovação e por tal facto felicita os responsáveis pela sua elaboração, mormente os trabalhadores envolvidos.

A CDU subscreve e apoia a maioria do enunciado no documento, nomeadamente a forma como foram definidas as GOP, com o contributo dos trabalhadores da autarquia, colocando como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e definir como forma de atingir este objetivo a prestação de um serviço

público de proximidade, implementando políticas sociais a favor dos mais desfavorecidos, e valorizando pessoal e profissionalmente os trabalhadores da UFOPAC.





Contudo no capítulo 4, Objetivos e Estratégia, a CDU constata, com preocupação, que a Junta de Freguesia continua a orientar a sua atividade por princípios e limitações decorrentes da política de centralização do executivo municipal, com os quais, à luz do que sempre tem defendido, não pode deixar de estar em frontal desacordo:

A política municipal de delegação de competências relega a Junta de Freguesia, com o seu consentimento, para mera executante de tarefas de prestador de serviços de pequenas reparações e manutenção dos espaços verdes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, longe da delegação de competências que possibilite a real prestação de um serviço público de proximidade; à luz da lei 75/2013, nos domínios que citamos, de entre outros: Equipamento rural e urbano, Educação, Cultura e Desporto, ordenamento urbano e rural, cuidados primários de saúde, etc.

A CDU considera, também, que a opção de continuar a aposta no suprimento dos postos de trabalho com recurso a contratos de inserção, com perspetiva temporária, constitui um meio de legalizar e perpetuar a precariedade, contra a qual a CDU está em frontal oposição, lembrando que a uma necessidade permanente de serviço, deve corresponder um posto de trabalho com vínculo efetivo.

Esta mesma questão se coloca relativamente à intenção expressa nas GOP de contratar um quadro superior e um assistente técnico para ocupar, em regime de avença, postos de trabalho do quadro de pessoal que se encontram vagos.

Ao longo do documento há frequentes referências à escassez da receita. A CDU



lembra que pela aplicação do N.º 2, do Art.º 132 da Lei 75/2013 a Junta de Freguesia poderia, em condições negociadas com a Câmara, arrecadar receitas em processos tão significativos quanto poderiam ser as rúbricas: de Utilização e ocupação da via pública, de Afixação de publicidade de natureza comercial, de Atividade de exploração de máquinas de diversão, entre outras.

Adicionalmente e correspondendo ao convite da senhora presidente da UFOPAC em reunião com os eleitos, no cumprimento do direito de oposição, no passado dia 04/11, a CDU apresentou proposta no sentido de ser inscrita nas GOP's, a defesa, - junto dos poderes adequados, Executivo Camarário, Governo e Assembleia da República – de, entre outras matérias: da reposição das freguesias eliminadas pela lei Relvas, de redução do custo e reforço dos transportes públicos, de criação de estacionamento gratuito junto das estações ferroviárias, de substituição de árvores com impacto na degradação do ambiente urbano, não tendo tido qualquer acolhimento na elaboração das GOP.

Pelo acima exposto, o voto da CDU será contra esta proposta.

Oeiras, 10 de Dezembro de 2021

A CDU – Coligação Democrática Unitária

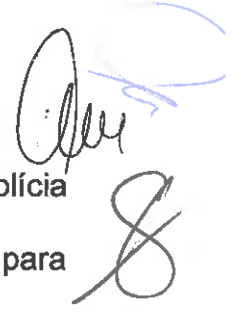
António do Espírito Santo”

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras, faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Vou falar duas coisas, uma delas vou reiterar aquilo que o Gustavo disse em relação à segurança. Fui um dos roubados em termos de catalisador, já estou há mais de uma semana e tal sem carro, o que dá uma certa chatice de inverno, de verão não



porque tenho mota e andava de mota. Recomendo vivamente que o posto de polícia seja reforçado, a minha mulher foi lá fazer a queixa e depois tiveram que ligar para Queijas, porque não tinham impressora para imprimir o auto, foi uma grande confusão perdeu-se ali muito tempo, há que rever aquele posto polícia, que se calhar tem mais algumas unidades e mais algumas ferramentas para servir melhor os cidadãos. -----

Outra situação que quero falar é sobre o desporto, falo no desporto em forma de um bocadinho de desconhecimento até da matéria, como é que isso se pode proceder, faço uma pergunta ao Senhor Presidente e à Senhora Presidente, o porquê da zona do nosso concelho não tem uma nave multidesportiva? Ou seja, uma nave multiusos. Percorri já o país todo com as minhas filhas, porque elas fizeram ginástica no Algés e Dafundo, inclusivamente uma teve na seleção nacional, em muitas zonas do País há naves multiusos umas maiores e outras mais pequenas e que tem uma utilização excelente para as escolas, inclusivamente para espetáculos, pergunto porque é que Oeiras não tem uma nave dessas numa zona central? Gostava de perceber, a própria UFOPAC pode fazer uma proposta dessas à Câmara Municipal. Obrigado. -----


--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo outras inscrições, a Mesa dá a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. -----

As intervenções que acabamos de ouvir sobre este ponto da agenda, a aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, são de facto reflexo daquilo que foi transcrito na proposta onde a maioria não são da responsabilidade, nem da



competência da Junta de Freguesia. Começo por referir e tentar elencar as intervenções de acordo com a ordem que foram feitas. -----

O Chega faz principalmente uma proposta para emissão de vales de refeição. Isto não tem enquadramento legal, aquilo que nós fizemos foi devidamente estudado antes da aprovação do regulamento do apoio alimentar de emergência. Quero informar que a Câmara Municipal tem parcerias com instituições do concelho e as pessoas que não podem confeccionar refeições, têm refeições confeccionadas, particularmente nesta altura de pandemia e também fora da altura de pandemia, quem não tem condições para cozinhar, tem refeições confeccionadas entregues ou levantadas em determinados postos, nomeadamente aqui em Oeiras na Santa Casa da Misericórdia, em Paço de Arcos. -----

Depois questionou também relativamente ao aumento dos apoios, quero informar a Assembleia do seguinte: teremos uma revisão orçamental para incorporação do saldo gerência em março/abril de 2022 e, portanto, as rubricas que estão aqui afetadas às diversas áreas de intervenção da União, vão com certeza ser reforçadas por incorporação do saldo de gerência. -----

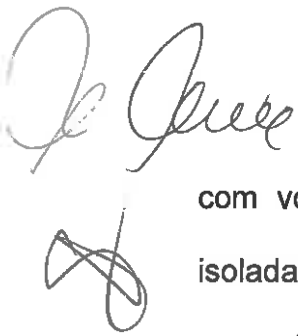
A Senhora D. Teresa Travassos do Evoluir falou em várias questões, uma delas foi a desproporção de verbas, e volto a referir que haverá um reforço das verbas com a incorporação do saldo de gerência e, relativamente à questão que suscitou, que também foi suscitada por outros elementos da Assembleia, direito de oposição, quero informar a Assembleia que faremos nos termos da Lei até 31 de março, o relatório sobre o direito de oposição que será enviado a todos os membros da Assembleia e obviamente, a quem exerceu o direito de oposição. -----

Não sei a que é que se quer referir com os postes de sinalização, mas as pessoas ainda não perceberam que a Junta só pode fazer aquilo que a Câmara nos pede

para fazer no âmbito da Delegação de Competências não podemos instalar sinalização horizontal ou vertical, sem ser devidamente estudada e projetada pelos técnicos especialistas em trânsito e só a Câmara os tem no seu quadro de pessoal. Não podemos fazer isto sem pedido da Câmara. -----

A substituição das árvores: lamento que fique muito chocada porque há locais no concelho, e particularmente na área da União de Freguesias, em que recebemos várias reclamações de cidadãos residentes, porque as árvores estão mortas e pedem-nos para intercedermos junto da Câmara para que elas sejam removidas e substituídas. Quem conhece a política ambiental do município de Oeiras desde a década de 80, sabe que uma das grandes preocupações desta Câmara é ao nível do ambiente, não há nenhum município que tenha tantas árvores em espaço urbano como o município de Oeiras, nenhum! O ano passado foram plantadas 6.000 (seis mil) novas árvores. Não há árvores que sejam removidas que não sejam substituídas, obviamente por espécies adequadas à zona onde são instaladas e sei que para 2022, há novamente a intenção de reforçar o património arbóreo do concelho. Portanto o que está aqui, está muito bem, porque quando recebemos determinados alertas, obviamente que não podemos mexer no património arbóreo, não podemos intervir nos espaços verdes a não ser nas escolas, mas fazemos chegar as notas à Câmara Municipal, nomeadamente à vereadora que tem o pelouro do ambiente. -----

O Senhor Gustavo Faria do PS falou em várias situações de idosos Isolados. É também uma preocupação nossa, mas sempre direi que a Junta não tem estrutura para fazer apoios diretos, mas fá-lo através dos nossos parceiros da Comissão Social de Freguesia nomeadamente, com a instituição Coração Amarelo que faz visitas a casas das pessoas que estão isoladas e a Câmara tem diversos projetos



com voluntários, com o projeto SOS em que dá apoio às pessoas que vivem isoladas e que não podem sair de casa. Dá apoios vários, não só de companhia como também outro tipo de apoio material e também devo dizer e para sua informação e de todos que a Câmara está inclusivamente disponível e fez um alerta a toda a população para que os vizinhos alertem e sinalizem situações de isolamento e de risco. Tanto quanto sei não chegaram muitas informações, nem à Junta, nem à Câmara. Todas as situações de isolamento, pessoas idosas em situação de fragilidade que qualquer um de nós conheça, agradecemos que a façam chegar ou à Junta ou à Câmara Municipal aos serviços de Ação Social. -----



Referiu também que deveria haver mais apoios à cultura, na linha daquilo que o Miguel Campos falou e que esteve em anteriores Assembleias, que me parece que se calhar não tem muitos contactos com as instituições locais. Nunca em tempo nenhum, houve os apoios que há atualmente: às associações desportivas, culturais e sociais da área da União de Freguesias, nunca! E basta falar com as direções dessas instituições para colher opinião daquilo que tem sido o trabalho deste Executivo. Mais apoio à cultura haverá com certeza em sede de revisão orçamental e quando for feita a incorporação do saldo de gerência. -----

Não sei o que é que quer dizer com o centro cultural de Caxias, não pode haver um centro cultural em cada freguesia, é muito difícil. O da Pedreira Italiana tem-nos chegado muitas reclamações que não há grandes atividades, a Câmara tem vários protocolos com várias instituições de Caxias, o Rancho Folclórico, o Batoto Yetu, a Associação de Moradores, a Matraca, tem um conjunto de protocolos para animação daquele centro e de facto não sei o que é que se passa, mas aquilo que nos chega é que há ali muito pouca atividade, é uma sinalização que já foi feita aos serviços de cultura da Câmara. -----

Depois há questões que abordou, relativas ao comércio local. Realmente não temos forma de dinamizar a não ser através de algumas aquisições que fazemos, mas que são reduzidas. Os comerciantes também têm que se renovar, também têm que investir e não o fazem na maior parte dos casos, temos contactos com a Associação dos Comerciantes dos Concelhos de Oeiras e Amadora e sabemos o feedback que temos, os empresários também têm que apostar na diferença e na qualificação. Ontem fui com a Alexandra Leite ao centro da Vila de Oeiras, porque estamos a fazer aquisições no comércio local para apoio a crianças oriundas de famílias menos favorecidas, e em quatro ou cinco lojas, vimos duas renovadas que têm muita afluência de clientes e tudo o resto está numa situação constrangedora. As Juntas de Freguesia não fazem obras em propriedade privada, nem a Câmara Municipal o faz, podem-se criar incentivos, quando nós queremos fazer alguma coisa em parceria com os comerciantes, aquilo que recebemos são comentários negativos. Os comerciantes têm de apostar na renovação e na qualificação, obviamente que as grandes superfícies têm atrações e disponibilidades que o comércio local não tem, por isso têm de apostar na diferença e na qualidade. -----

Ouvi dizer e tenho vários testemunhos que a PSP de Caxias está com problemas de funcionamento, já alertámos para este facto, mas também percebemos que a polícia tem reportes a comandos que não são a Junta, nem a Câmara Municipal e portanto sabemos o que é que se passa, as coisas não estão a correr bem e vamos insistindo. -----

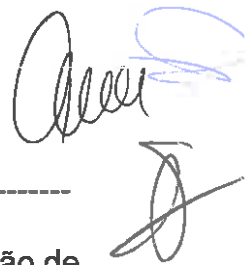
Quero esclarecer o Senhor António Espírito Santo, que não temos contratos de inserção, acabamos com isso, aquilo que procuramos fazer através do nosso quadro pessoal, é colmatar as deficiências e qualificar o nosso quadro de pessoal, por forma a responder a algumas necessidades da Junta para executar a delegação de

competências. Mas a delegação de competências é assinada e aprovada por mandato, não podemos estar a incorporar determinadas competências, sem que haja uma definição clara ao nível da administração central das competências que são transferidas para as Juntas e se forem transferidas podemos integrar técnicos e competências com contratos sem prazo. Enquanto isso não acontecer, enquanto não podemos estar a assumir responsabilidades que a Junta de Freguesia, pode vir a não conseguir assumir, como é óbvio. -----

Relativamente ao Senhor Nuno Costa do PAN queria referir o seguinte; transparência é aquilo que este Executivo tem revelado ao longo de quatro anos passados e que vai continuar a demonstrar. Fazemos relatórios bimensais para a Câmara, fazemos relatórios trimestrais que são apresentados a esta Assembleia de Freguesia, com a descrição de todos os apoios, de todo o trabalho que fazemos, fazemos a remessa anual como é de Lei para o Tribunal de Contas e mensalmente enviamos os relatórios financeiros para a DGAL. Mais transparência que esta, não é possível, por outro lado ainda, temos disponíveis na net todas as atas que são aprovadas quer pelo Executivo, quer pela Assembleia de Freguesia. -----

Falou em ajuste direto, isto de falar de coisas assim no ar, é muito complicado. Claro que fazemos ajustes diretos no respeito rigoroso do código de contratação pública e quando o senhor vem falar de transparência e de ajustes diretos, agradeço que se tiver dúvidas, faça chegar a sua dúvida ao Senhor Presidente da Mesa e esclareceremos o Senhor Presidente da Mesa para esclarecer toda Assembleia. Não temos nenhum problema de esclarecer todas as dúvidas; deixar insinuações no ar, sem fundamento, isso connosco não, não estou a dizer que não cometemos erros, toda a gente que trabalha comete erros, costume dizer só não faz erros, quem não faz nada, qualquer dúvida que tenha, agradecemos que a coloque ao Senhor



Presidente da Mesa. -----

Por outro lado, queria esclarecer que no Estádio Municipal, há uma Federação de Rugby e que há vários clubes desportivos aqui na área da nossa União de Freguesias a quem pode dar essa sugestão. Os clubes são autónomos, têm os seus planos de atividades próprios, têm os seus clientes que são os utentes, têm os interessados na prática de diversas modalidades; por exemplo, falou no rugby, também gostaria muito que em Oeiras, se praticasse mais futebol feminino, mas tem que haver clientes, tem que haver procura e os clubes têm que estar interessados, não é à Junta de Freguesia que cabe implementar determinadas práticas. É tudo Senhor Presidente. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

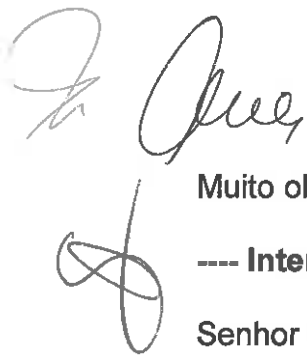
Obrigado. Faça o favor Senhor Nuno Costa do PAN. -----

--- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Só dizer que a minha intervenção tinha a ver com a pertinência das questões do PAN, porque vocês escreveram um documento a dizer que o PAN fez sugestões que não têm enquadramento para a União de Freguesias e até pela resposta da Senhora Presidente, as propostas do PAN têm enquadramento para a União, o que enviaram a dizer que o PAN fez propostas que não tem a ver com a União de Freguesias, e que iam remeter para Ministérios, as questões do PAN não cabem nessa situação. -----

Em relação ao ajuste direto foi uma informação que vocês enviaram, foi um documento que veio dos vários procedimentos que fizeram e foi um que está lá nos documentos, não é nenhuma insinuação, é um documento que vocês enviaram e verifiquei que havia um ajuste direto. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Senhora Presidente faça o favor, caso queira responder. -----

--- **Intervêio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, não refiro que as sugestões do PAN, são da responsabilidade do município ou da administração central, refere-se nesta proposta que a generalidade das propostas, não são da competência da Junta de Freguesia. Houve um partido ou uma força política, que sugeriu a abertura de um centro de saúde em Caxias, as aberturas de centros de saúde, são da exclusiva competência do Ministério da Saúde que tem que os equipar e colocar lá profissionais de saúde, portanto as sugestões que nos fazem, enviamos para o ministério competente, como é óbvio. Quero também referir que a Câmara Municipal está disponível para construir centros de saúde que o Ministério da Saúde queira ativar. -----

E não disse que o ajuste direto era a insinuação, disse que o senhor fez uma insinuação que depois exemplificou com o ajuste direto e volto a dizer aquilo que disse: a Junta de Freguesia fez e faz ajustes diretos, por vezes só com consulta a uma entidade, quando a Câmara nos pede algumas situações com urgência. Desenvolvemos procedimentos no rigoroso cumprimento do código dos contratos públicos e se o senhor tiver alguma dúvida, coloca a questão ao Senhor Presidente da Mesa que nós esclareceremos, fizemos sim, mais do que um e vamos continuar a fazer sempre que se justifique e sempre que houver urgência. -----

--- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Está esclarecida a situação, vamos então passar desde já à votação. -----

6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 25/2021-2025 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2022, foi aprovada com 13 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD),

quatro votos contra (2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN) e quatro abstenções (2 votos do PS + 1 voto do IL + 1 voto do Chega). ----

Faça o favor Senhor Nuno Costa do PAN. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

O PAN votou contra, porque ao contrário do que diz o documento das Grandes Opções do Plano, as propostas do PAN tinham enquadramento para a União das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, e não foram consideradas, nem estão esplanadas no orçamento, esse é o motivo por que o PAN vota contra. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** - -----

Depois iremos apresentar a declaração de voto, também nessa declaração responder ao esclarecimento da Senhora Presidente que não foi entendida, nem compreendida. -----

---- **Declaração de voto do Evoluir Oeiras (ANEXO DEZ).**

“Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de UFOPAC Vimos, ao abrigo do ponto 4 do Artigo 25.º do Regimento, enviar por escrito a Declaração de voto do Grupo Político Evoluir Oeiras, referente à Proposta de Deliberação n.º 25/2021-2025.

- Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2022.

1. Da análise das verbas distribuídas pelas áreas referidas: Social 81.602,00€ / Educação Infância Juventude 19.201,00€ / Desporto 49.001,00€/Cultura 130.443,00€, consideramos o seguinte:

Admitimos que a actual situação obrigue a um reforço de orçamento na Ação



Social, mas é gritante o deficiente investimento numa área tão importante como a Educação Infância e Juventude.

O valor aplicado à Cultura é questionado pelo facto do programa se limitar às Festas de Paço de Arcos e Caxias e ao apoio aos grupos culturais.

2. No ponto 3 do referido documento, no que respeita aos mecanismos de participação e ao exercício do direito de oposição, é referido na pág. 9 que “as propostas apresentadas pelas forças de oposição, na sua maioria não se enquadram nas competências materiais da Junta de Freguesia”.

Não compreendemos esta afirmação pois o Grupo Político Evoluir Oeiras apresentou 6 propostas, sobre matérias que estão nas competências da Junta de Freguesia.

Entendemos que as propostas da oposição deveriam constar no documento.

3. Relativamente ao ponto 12 da Mobilidade, lamentamos que não esteja contemplada a necessidade de recolocação de inúmeros postes de sinalização vertical que estão em inconformidade com a Norma da Acessibilidade (Decreto Lei nº 163/2006).

Este aspecto encontra-se devidamente detalhado nas propostas que apresentámos.

4. No ponto 13, relativamente à iluminação pública, consideramos que deve haver coerência com o propósito de melhorar as condições de acessibilidade, e a junta pode e deve solicitar à CMO a recolocação dos postes de iluminação que se encontram em inconformidade com o Decreto-Lei n.º 163/2006.

Este aspecto consta das nossas propostas.

5. No ponto 17 a proposta de “substituição de árvores onde impeçam a circulação pedonal” é contrária à recomendação dada nos nossos contributos quando adverte que a implementação da Norma da Acessibilidade “deve procurar-se todos os meios

para evitar o abate de árvores adultas, pois as árvores não são substituíveis a curto/médio prazo e são um elemento imprescindível ao conforto ambiental dos corredores pedonais”.

Consideramos inaceitável esta proposta, pois parte considerável do arvoredo adulto nas zonas urbanizadas em datas antecedente à legislação de promoção da acessibilidade, encontra-se a obstruir canais de circulação pedonal.

Proceder desta forma seria cometer um irresponsável arboricídio.

Acresce que, após décadas de impermeabilização, as condições dos solos são distintas daquelas que permitiram a instalação da arborização inicial. A deterioração da qualidade dos solos, as condições de vento peculiares neste concelho agravadas pelas alterações climáticas não garantem que as novas árvores tenham o desenvolvimento das suas antecessoras.

6. De igual forma, no mesmo ponto 17, a proposta de prioridade à construção da VLS - Via Longitudinal Sul (VLS), uma via rápida a construir entre prédios numa zona já consolidada e sem espaço canal, dividindo o bairro do Murganhal ao meio, induzindo a procura do automóvel particular como meio de transporte, não pode de forma nenhuma ter a nossa aprovação. Trata-se de uma via com nefastas consequências globalmente conhecidas: mais circulação automóvel, mais ruído, mais emissões de gases poluentes, mais insegurança rodoviária, e pior qualidade de vida para quem ali vive. As soluções para resolver o tráfego que atravessa Laveiras devem ser resolvidas com melhores acessos à A5, criando vias de acesso a montante.

Por último, as Grandes Opções do Plano do município foram aprovadas em reunião de Câmara Municipal de Oeiras no dia 9 de dezembro, um dia antes da presente assembleia, dissociadas do que as Juntas apresentam como prioritário e o do

documento final que hoje votámos nesta Assembleia. Consideramos que não faz sentido que as GOP sejam votadas nas Assembleias das Juntas depois das GOP da CMO estarem aprovadas, uma vez que o documento não pode ser alterado após a votação. O facto da CMO votar o documento antes das Assembleias de Freguesia serem ouvidas e antes das reuniões com os partidos serem realizadas ao abrigo do Direito de Oposição, mostra sem sombra de dúvidas a irrelevância que o executivo camarário dá às posições dos partidos e das Freguesias”.

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Passamos ao próximo ponto. -----

7. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 26/2021-2025 – Aprovação do Mapa de Pessoal para 2022; -----

Está aberta a discussão, faça o favor D. Teresa Travassos do Evoluir Oeiras. -----

--- Inteiro a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

É a questão que já tínhamos levantado anteriormente, porque já tinha referido na proposta deliberação nº 25, por que razão fazer uma avença, uma vez que há lugares disponíveis no quadro de pessoal? -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor António Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----

--- Inteiro o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: ---

Faço lembrar que a nossa tomada de posição, vou referir o que está escrito no documento que é; *“temos 31 trabalhadores no quadro de pessoal e atualmente estão ocupados 23 postos, portanto faltam oito e diz que a falta de quadros superiores, tem sido suprida por contratos em regime de avença, diz também para*

reforço administrativo está programado contratar dois assistentes técnicos, um em regime de avença”, não aceitamos isto e vamos votar contra. -----

---- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção? Faça o favor Senhora Presidente. -----

---- **Intervêio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Só dizer à Assembleia que há dois anos, fizemos um anúncio através do sistema interno da função pública para mobilidade de um engenheiro e de um licenciado em direito, tivemos uma resposta de um engenheiro e de uma advogada, que depois quando entrevistamos para começarem a trabalhar disseram que não queriam, portanto não temos outro recurso, se não fazer avença. Precisamos destas competências para executar a delegação de competências. -----

---- **Intervêio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

A avença é apenas para o cargo do para o jurista? -----

---- **Intervêio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

A avença é para o cargo do engenheiro e para o jurista. -----

---- **Intervêio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Feito este esclarecimento vamos passar à votação. -----

7. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 26/2021-2025 –

Aprovação do Mapa de Pessoal para 2022, foi aprovada com 17 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 1 voto do Chega + 1 voto do IL), dois votos contra (1 voto do Evoluir Oeiras, Senhor Luís Filipe Pinho + 1 voto da CDU) e duas abstenções (1 voto do Evoluir Oeiras, Senhora Teresa Travassos + 1 voto do PAN); -----



Vamos passar ao próximo ponto. -----

8. Apreciação da Proposta de Deliberação n.º 33/2021-2025 - Eleição do representante da Assembleia de Freguesia na Comissão Municipal de Saúde; -----

A Mesa recebeu uma proposta assinada pelo líder do grupo IN-OV, Miguel Campos e pelo líder do PSD a senhora Joana Santa Marta, referindo o seguinte: -----

“ Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da UFOPAC

O Grupo IN-OV e o PSD vêm por este meio propor, a Senhora Ana Rita Amaro para representante desta Assembleia na Comissão Municipal de Saúde”

Esta é a única proposta que tenho neste momento na Mesa. Alguém tem mais alguma proposta? Ninguém. Vou propor que a votação seja feita por voto secreto, vou pedir três elementos da Assembleia para depois fazer a contagem dos votos. ----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Fiquei com a ideia que era o Vogal Artur Campos, que tinha sido nomeado pelo Executivo, mas estou baralhada. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Há uma pessoa que representa o Executivo da UFOPAC e há uma pessoa que tem de ser eleita neste fórum para representar a Assembleia de Freguesia da UFOPAC, são entidades diferentes. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, referiu o nome, mas quem é a pessoa? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Ana Rita Amaro, se não se importa põe-se em pé, já agora ficam a conhecer, a nossa colega, obrigado. -----

O resultado da eleição do representante da Assembleia de Freguesia na Comissão

Municipal de Saúde, foi eleita a Senhora D. Ana Rita Amaro **com quinze votos a favor, cinco votos contra e uma abstenção;** -----


Seguidamente vamos para o último ponto. -----

9. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 20 de novembro de 2021. -

Está aberta a discussão. Faça o favor Senhora D. Teresa Travassos do Evoluir. -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Acaba por se bater mais um bocadinho naquele ponto, não entendo uma coisa porque vi mais uma vez a reposição dos pilaretes, temos na legislação das acessibilidades têm que garantir um corredor pedonal de um metro e vinte e temos muitas situações em Oeiras, que o poste de sinalização em vez de estar encostado ao lancil, claro com uma altura razoável porque ele nunca pode estar assente numa same da base de assentamento do lancil, mesmo dando uma área pode estar mais desviado e já consegue garantir o corredor pedonal ou pelo menos, o mais largo que se conseguir e muitas situações em Oeiras, e estamos a fazer lentamente um levantamento, o poste de sinalização vertical está exatamente a meio do passeio, mesmo que venha a planta da indicação que muitas vezes face à escala da planta é meramente indicativa, cabe ao homem que está no terreno que tem que fazer aquele bocado de calçada, para depois meter a massa para assentar, definir o ponto em que o vai colocar e portanto, isso não é uma coisa em que a pessoa que está a concretizar o projeto da Câmara que vem à escala, se demita da responsabilidade, mais uma vez ponho esta questão que para mim é absolutamente incompreensível, é mais gritante porque foi o que me saltou mais à vista naquele leque de fotografias, se um poste de sinalização está a meio do passeio porque é que não se aproveita o



momento em que se vai retificá-lo para o assentar, garantido, é uma fita métrica ando na rua com uma fita métrica, uma bitola de metro e vinte. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não havendo mais nenhuma, Senhora Presidente quer dar um esclarecimento, faça o favor. -----

---- **Intervenção a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, acho ótimo o trabalho que o Evoluir está a fazer e assim que tiverem o trabalho concluído, façam-no chegar a esta Assembleia ou à Assembleia Municipal, parece-me que é importante. Fazemos chegar a quem de direito. Muito obrigado. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. -----

9. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 20 de novembro de 2021. -----

---- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Muito obrigado. Sendo assim não havendo outros assuntos a tratar e tendo sido cumprida integralmente a nossa agenda, resta-nos solicitar que seja votada ainda para aprovação a ata em minuta. -----

Antes da ata em minuta, faça o favor, Senhor Nuno Costa do PAN. -----

---- **Intervenção o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Só queria perguntar se não havia a possibilidade de ao longo deste tempo todo, se fazer um intervalo? A reunião começa às 20h30m e acaba à meia-noite, nem que seja só cinco minutos, nas próximas sessões se houvesse a possibilidade de fazer um pequeno intervalo, percebo que acaba mais cedo, se não fizermos intervalo. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O intervalo acaba por fazer uma quebra no andamento dos trabalhos, nem sempre é a melhor coisa, temos por hábito até à data, mas os hábitos valem o que valem fazer em sequência e completo, isto para evitar exatamente que nós cheguemos à meia-noite, uma vez que impreterivelmente às 23h59m temos de acabar a sessão. Todavia, todos estamos à vontade para poder sair, evidentemente que se me pedirem um intervalo para fumar, vou-lhe desde já dizer que não. É muito raro interrompermos uma sessão da Assembleia, é habitualmente mau sinal ou sinal de que alguma coisa não está bem, tem de ser repensada. -----

Dito isto, vou então propor-vos à votação para aprovação da ata em minuta. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.** -----

Muito obrigado. Antes de dar por terminada e dar a palavra à Presidente do Executivo que tem boas notícias para todos. Quero desejar-vos a todos as maiores felicidades, dar-vos os parabéns por este início, foi um início bom e acima de tudo desejar-vos não só, felicidades profissionais, mas acima de tudo pessoais. Estes últimos dois anos não foram fáceis, lembro que na última reunião, na ata de instalação disse-vos exatamente que a pandemia ainda não estava acabada, infelizmente estava pojado de razão, tenham por favor muito cuidado, tenho a certeza de que os vacinados têm muito a ganhar com isso. Neste momento queria lembrar-vos que o nosso Presidente da Câmara Municipal, Dr. Isaltino Morais, está brevemente de saída, se Deus quiser, mas de facto foi um mau bocado. Todos nós temos de ter muito cuidado com esta situação, vai haver momentos difíceis mesmo nas filas e muitas vezes inclusivé com o facto de haver casa aberta. A casa aberta não facilita os mecanismos, tenho me apercebido disso. Acima de tudo, cuidado com esta época de natal, é muito feliz, é muito boa, é fantástica, mas não guardem dela

nenhuma má recordação. Felicidades a todos. -----

Vou dar a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. É apenas para desejar a todos um ótimo Natal e um ótimo ano 2022, principalmente com muita saúde e referir apenas que temos uma pequena lembrança que é constituída por um produto produzido em Oeiras, por uma pequena lembrança que foi adquirida no comércio local, por uma outra pequenina que foi uma ajuda que demos a uma associação de deficientes, que é a CERCI Oeiras e um livro que foi editado com o apoio da Junta de Freguesia, pelo Instituto de Estudos Avançados sobre o catolicismo, que tem sede em Paço de Arcos. Foi um apoio que demos no âmbito da cultura, portanto procuramos ter em atenção o comércio local, um produto regional e a cultura apoiando a edição deste livro. Desejo-vos um ótimo natal a todos, umas Boas Festas. -----

---- **ENCERRAMENTO** -----

---- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h45m, da qual será lavrada a ata. -----

---- Para constar se elaborou a presente ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e secretários.



O Presidente da Mesa da Assembleia



A 1ª. Secretária



O 2º. Secretário